ANNO XLVI. NUMERO 242. TERÇA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 30 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 964.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder permissão ao soldado invalido do corpo de engenheiros Pedro Victoriano de Souza, para a comarca do Brejo, podendo demorar-se até 3 mezes, como solicitou no requerimento que versa a informação de V. Exc. n. 277 de 23 do corrente.

N. 966.—Dito ao mesmo.—Ficam expedidas as convenientes ordens, afim de ser hoje recebido a bordo do vapor *Guará* e transportado á côrte o soldado voluntario do deposito especial de instrucção Herculano Cavalcante de Albuquerque, como V. Exc. solicitou em seu officio desta data sob n. 210.

N. 967.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que pela ordem do thesouro n. 83 de 14 do corrente, foi o inspector da thesouraria de fazenda autorisado a mandar despachar livre de direitos um vidro vindo da Europa para mostrador do relogio do observatorio desse arsenal.

N. 968.—Dito ao capitão do porto.—Pode V. S. fazer seguir para a côrte no vapor *Guará*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os recrutas Manoel José de Oliveira e Emilio Maximiano Basilio, pondo em liberdade o de nome José Bezerra da Silva, que foi julgado incapaz do serviço da armada, como consta do termo annexo ao seu officio de 13 do corrente sob n. 47,

N. 969.—Dito ao mesmo.Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas José Felix do Nascimento, Antonio José da Silva, Brasilino Bezerra Monteiro, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, como consta da relação que veio annexa ao seu officio de 30 do corrente sob n. 7.

N. 970.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo nesta data designado o 1º conferente da alfandega Joaquim Aurelio Wanderley, para substituir no conselho de compras desse arsenal ao 2º conferente da mesma alfandega José Baptista de Castro e Silva, que obteve licença do governo imperial: assim o communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 73.

N. 971.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra do ferro em barras, que se faz necessario para os trabalhos da officina de 3ª classe do mesmo arsenal constantes do pedido junto sob n. 17.

2.ª secção.

N. 972.—Officio ao Exm. Sr. ministro da justiça.—N. 102.—Não havendo, segundo consta de informação da thesouraria de fazenda para pagamento da ajuda de custo na importancia de 765$, marca pelo ministerio a cargo de V. Exc., ao juiz de direito nomeado para a comarca de Granja na provincia do Ceará, Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, acabo de autorisar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1.º de fevereiro de 1862. O que participo a V. Exc. como me cumpre, esperando que se digne de approvar este meu acto.

N. 973.—Dito ao mesmo.—N. 103.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o conselheiro presidente do tribunal da relação em officio de 28 do corrente, nessa data concedeu ell ao bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca do Bonito, 30 dias de licença, com ordenado na forma da lei.—Igual ao presidente do supremo tribunal de justiça.

N. 974.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Nesta data remetto uma ambulancia para a estação de Una da estrada de ferro a ser entregue ao juiz de paz do segundo districto da freguezia de Quipapá e com destino ao tratamento dos indigentes acommettidos de camaras de sangue no districto de S. Benedicto, o que a V. S. communico, para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 975.—Dito ao mesmo.—Envie V. S. com urgencia as informações que lhe foram pedidas em portaria de 23 de agosto do anno proximo passado.

N. 976.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhãem.—Concedo a autorisação por V. S. pedida em officio de 20 do corrente, para a convocação da junta de revisão da qualificação do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional desse municipio.

N. 977.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores.—Mande V. S. dissolver o destacamento da guarda nacional, que ha em Villa-Bella. Interado do que Vmc. communicou em seu officio de 15 do corrente, acerca dos generos alimenticios destinados a soccorrer a população indigentes desse termo flagellados pela fome em consequencia da secca, recommendo a Vmc. que me declare qual a qualidade e quantidade dos referidos pobres e que soccorros lhe foram.

N. 978.—Dito ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Nesta data remetto uma ambulancia para a estação de Una da estrada de ferro a ser entregue ao juiz de paz do segundo districto da freguezia de Quipapa e com destino ao tratamento dos indigentes accommettidos de camara de sangue no districto de S. Benedicto, por me haver communicado o referido juiz, que aquella enfermidade fazia alli victima.

N. 979.—Dito ao juiz de orphãos da capital.—Não podendo ser admittido no collegio dos orphãos o menor Leopoldo, de que me trata o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, no requerimento junto por copia, remetto a Vmc. em original a certidão de Baptismo e attestado, que pelo mesmo Dr foram juntos ao sobredito requerimento, afim de que providencie como for de direito.

N. 980.—Dito ao bacharel José Francisco Góes Cavalcante.—Constando do *Diario Official* n. 117 de 20 do corrente, ter sido Vmc. nomeado por decreto de 11 deste mez para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, assim o communico para o seu conhecimento, e para que na forma da lei solicite o seu titulo.

N. 981.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Approvo o engajamento do voluntario da patria Candido Antonio da Silva de que trata o seu officio e, 275 de 25 do corrente, visto ter para isso a necessaria idoneidade.

N. 182.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. addir no corpo sob seu commando, de conformidade com a sua informação em officio n 272 de 23 do corrente, o cabo de um dos existentes corpos de voluntarios da patria, Policarpo Barbosa da Silva, se tiver para isso a necessaria idoneidade.

N. 983.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. mandar destacar em Buique ou Aguas-Bellas, o alferes Manoel Matheus Cavalcante, a que allude o seu officio n 270 de 23 do corrente.

N. 984.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Manoel Francisco Fernandes Vieira, resolve conceder tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 985.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao officio de V. S. n. 524 de 31 de julho do anno p., com referencia ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, tenho a dizer-lhe que tendo este provado não ter sido ainda publicado na comarca daquella nome o novissimo regulamento do sello, ao tempo em que foi proferido o despacho no requerimento de Francisco de Paula Castello Curado, a que V. S. allude, não podia aquelle juiz tê-lo, infringindo, e não tendo appelação ao caso vertente, a disposição do art. 87 § 4º do regulamento de 10 de julho de 1850, do atr. 113 § 4º do de 26 de dezembro de 1860, para se referirem a documentos com que é instruido o requerimento e não a este, vistas diversas decisões do ministerio da fazenda com relação a especie, e aos alludidos regulamentos, como a ordem do thesouro n. 142 de 10 de abril de 1863, é fora de duvida que não houve a infracção accusada, ficando assim decidida esta questão.

N. 986.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o official reformado do exercito Felippe Marques da Silva, e tendo em vista a sua informação de 25 do corrente n. 366, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, o autoriso V. S. a mandar que se continue a abonar ao supplicante a etape de 1$ diarios que vencia em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, e foi dispensada, desde setembro do anno p. p. por deliberação do junta de mesma thesouraria.

N. 987.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica no final de sua informação de 25 do corrente sob n. 365, mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do art. 586 do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a ajuda de custo de 675$ marcada ao juiz de direito nomeado para a comarca da Granja na provincia do Ceará, Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, visto não haver credito para essa despesa, segundo consta da citada informação.

N. 988.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que nesta data mando que seja dissolvido o destacamento que ha em Villa-Bella.

N 989.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado dissolver o destacamento de guardas nacionaes existentes em Villa Bella, sobr'esteja V. S. na remessa para aquelle termo da quantia le 1:586$720 réis, destinada ao pagamento dos vencimentos, e á que se refere o seu officio de 27 do corrente, sob n. 370, o qual fica assim respondido.

N. 990.—Dito ao mesmo.—Tendo, por acto d'esta data e de conformidade com a indicação de V. S. contida em officio de 28 do corrente, sob n. 384, nomeado o primeiro conferente da alfandega, Joaquim Aurelio Wanderley, para substituir no conselho de compras do arsenal de guerra ao segundo conferente da mesma alfandega José Baptista de Castro e Silva, que vai entrar no goso da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial; assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao chefe d'aquella repartição.

N. 991.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S para seu conhecimento a inclusa ordem do ministro da guerra datada de 21 do corrente, e bem assim um officio circular sob n. 5, do thesouro nacional, tambem datado de 17 do mesmo mez.

N. 992.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. as sete inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional sob ns. 82 e 89, menos a de n. 86.

N. 993.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 51.

N. 194.—Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para os devidos fins o incluso titulo de nomeação do juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, bacharel Francisco de Goes Cavalcanti.

N. 995.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o conselheiro presidente da relação em officio de 28 do corrente, nessa data concedêra 30 dias de licença com ordenado, na forma da lei, ao bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca do Bonito.

N. 996.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra do ferro preciso para a officina de terceira classe do mesmo arsenal, constante do pedido junto por cópia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 997.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 27 do corrente, sob n. 367, tenho a dizer que póde aceitar o offerecimento que fez Manoel Alves Guerra, para incumbir-se da execução dos concertos de que necessita a ponte denominada—7 de setembro, pela quantia de 6:200$, e dando a obra prompta no prazo de 6 mezes, e não no de 4, como mencionam as respectivas clausulas.

N. 998.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 27 do corrente, sob n. 332, tenho a dizer em resposta que, se achar conveniente, prorogue o prazo de 15 dias marcado ao collector de Itambé, afim de entrar para o cofre dessa thesouraria com a quantia que diz haver sido roubada, sob pena de se proceder administrativamente contra elle na forma da lei, se não effectuar a entrega de que se trata.

N. 999.—Dito ao mesmo.—Inteirado, pelo officio que V. S. me dirigio em 27 do corrente, sob n. 324, de se haver Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, proposto a fazer a obra do cano de esgoto ao leste da alfandega d'esta capital com o abate de 3 por cento no preço do respectivo orçamento, tenho a dizer em resposta que póde aceitar essa proposta.

N. 1000.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 23 do corrente, sob n. 310, a considerar abonadas as faltas, que por incommodo de saúde deu a professora de instrucção primaria da villa de Garanhuns, Joanna Cesar de Santa Isabel, no mez de fevereiro ultimo, afim de que possa ella receber sómente o seu ordenado por inteiro, relativo áquelle mez.

4.ª secção.

N. 1005.—Dito ao Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte.—Remetto á V. Exc. o incluso involucro contendo 6 pares de laminas e 4 tubos capillares com puz vaccinico. Fica assim satisfeita a requisição de V. Exc. constante do seu officio de 8 de abril proximo findo.

N. 1006.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Communico á V. Exc. que segue com licença para a provincia da Parahyba com demora nessa, o major em commissão Augusto Rodrigues Chaves, segundo declarou-me o general commandante das armas em officio de 25 do corrente, sob n. 28.

N. 1007. — Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto por copia á V. Exc., afim de ser tomado em consideração, o incluso officio de 23 deste mez, em que o director do Asylo de Mendicidade faz algumas ponderações acerca do officio de V. Exc. de 10 de abril ultimo, dirigido ao meu antecessor.

N. 1008.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro. — Remetto um pequeno caixão contendo uma ambulancia com destino ao tratamento dos indigentes accommettidos de camaras de sangue na freguezia de Quipapa, afim de que Vmc. a mande pôr na estação de Una da estrada de ferro, onde será entre ao juiz de paz do 2º districto daquella freguezia, Francisco de Siqueira Passos, ou á quem por elle se mostrar autorisado para receber.

N. 1009.—Dito ao juiz de paz do 2º districto da freguezia de Quipapá, Francisco de Siqueira Passos.—Tomando em consideração o exposto em seu officio de 17 do corrente, remetto nesta data para a estação de Una da estrada de ferro, onde Vmc. a mandará procurar, uma ambulancia com remedios apropriados ao tratamento das camaras de sangue que, segundo o citado officio, grassam nessa localidade, afim de serem convenientemente applicados e distribuidos pelos indigentes affectados daquella enfermidade, na fórma das instrucções ministradas pelo inspector da saude publica e á este inclusas. Recommendo-lhe que remetta á esta presidencia uma relação nominal dos fallecidos e dos restabelecidos, assim como uma informação circumstanciada de tudo quanto houver occorrido á semelhante respeito.

N. 1010. — Dito ao gerente da Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem para o Rio-Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, ao cabo do extincto 42º corpo de voluntarios da patria, Joaquim José Florencio.

N. 1011. — Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á ré, até Penedo, ao padre Firmino Brazete Rocha.

N. 1011 bis. — Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á ré, até ás Alagoas, no vapor *Gequiá*, á Francisco de Aguiar Junior.

N. 1012. — Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte, por conta do ministerio da guerra, para o Rio-Grande do Norte, á Saturnino Dias de Moraes, e para o Ceará, á Joaquim Francisco Bomtempo, ambos praças do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria.

N. 1013.—Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes. — Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Guará*, aos recrutas Manoel José de Oliveira e Emilio Maximiano Basilio.

N. 1014.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Guará*, ao recruta João Baptista de Oliveira.

N. 1015.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte até o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, ao 2º sargento do extincto corpo n. 30 de voluntarios da patria, Antonio Benedicto Cosme Damião e Sá.

N. 1016.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, ao soldado voluntario do deposito especial de instrucção, Herculano Cavalcante de Albuquerque.

N. 1017.—Portaria. — O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 15 de junho proximo vindouro a presente sessão da assembléa legislativa provincial.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE SECRETARIO INTERINO, EM 30 DE MAIO DE 1870.

2ª secção.

Officio ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data se ordenou ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores mandasse dissolver o destacamento de Villa-Bella, ficando assim respondido o officio de V. S. de 27 do corrente sob n. 797.

N. 1019.—Dito ao presidente do tribunal da relação.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 28 do corrente, em que partecipa ter nessa data concedido ao juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel João Rodrigues Chaves, trinta dias de licença com ordenado na fórma da lei.

4ª secção.

N. 1020. — Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda transmittir a V. S., para conhecimento da assembléa legislativa provincial, a inclusa copia da deliberação desta data, pela qual resolveu prorogar até o dia 15 de junho vindouro a presente sessão da mesma assembléa.

N. 1021.—Dito ao governador do bispado. — S. Exc. o Sr. vice-presidente, respondendo ao officio de V. Rvma., datado de 11 do corrente sob n. 195, manda declarar que submetteu ao conhecimento do Exm. Sr. ministro do imperio a materia do citado officio.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA. — Reunio-se hontem esta associação para proceder á eleição da nova directoria, visto terem os membros eleitos recusado aceitar os cargos. A escolha recahio nos Srs.: Manoel Teixeira Bastos, presidente; José Alves Barbosa Junior, 1º secretario; Antonio José Borges da Costa, 2º dito; Francisco dos Santos Macedo, thesoureiro.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—Termina no ultimo deste mez o recebimento do imposto sobre industrias e profissões que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, os escriptorios de advogados, de solicitadores, avaliadores, etc., os consultorios de medicina, os cartorios de tabelliães e escrivães.

NAVIO ENCONTRADO.—O vapor *Cururipe* encontrou, no dia 23 do corrente, defronte do Cabo Branco, o brigue inglez *Alpha*, da praça de Salcombe, em viagem de Glascow para o Rio de Janeiro, desarvorado do mastaréo de gávia, e lhe offereceu reboque, o que elle regeitou.

DINHEIRO.—Os vapores *Pirapama* e *Cururipe* trouxeram as seguintes quantias para os Srs.:

Luiz Antonio Sequeira	12:876$000
Parente Vianna & C.	11:450$000
Alfredo & C.	5:006$520
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	4:600$000
Loyo Sobrinho & C.	4:200$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	3:000$000
José Duarte das Neves	2:953$550
Adriano, Castro & C.	2:231$000
José Lopes Davim	1:250$000
Cosme José dos Santos Calado	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:000$000
José Bom Ramos de Oliveira	800$000
J. T. Pinheiro	775$000
Mendes & Coelho	775$000
Pereira da Silva & C.	749$000
Viuva de Guilherme da Silva Guimarães	600$000
Antonio Ramos de Oliveira	500$000
Antonio José Gomes	499$000
Manoel José de Miranda	400$000
Joaquim Lopes Machado	285$240
Antonio Gomes Pereira Junior	260$000
Joaquim José Martins	130$000

MISSA.—Hoje, segundo anniversario do passamento de Bernardino José Monteiro, celebra o padre José Esteves Vianna, uma missa pelas 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo; e para este fim convida á todos os parentes e amigos residentes naquella freguezia.

TRANSPORTE WERNECK.—Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, na administração do correio, para a Bahia e Rio de Janeiro.

RUA DOS GUARARAPES. — Moradores desta rua se nos queixam dos máos tratos que soffre uma molatinha, escrava, de sua senhora, mulher de máo coração, á qual seu marido não póde conter, quando nos momentos de raiva castiga barbaramente á dita molatinha. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

CAMPO VERDE.—Os moradores deste lugar estão sendo perseguidos por uma sucia de meninos e molequés de máos instinctos, que ahi se reunem diariamente, sobretudo á noute, para praticarem immoralidades, e atordoarem os ouvidos com gritos e obscenidades. Ainda para isso chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

FACULDADE DE DIREITO.—A congregação dos lentes julgou sabbado habilitados para fazerem actos todos os alumnos da Faculdade, á excepção dos Srs. João Gomes Barbosa de Almeida do 1º anno, e Antonio Gomes Leal Junior do 2º, por excesso de faltas.

Os actos dos diversos annos, começarão na sexta-feira (28), sendo examinados por dia: 4 estudantes do 1º anno e 4 do 5º anno, 6 do 2º anno, 2 do 3º anno, e 3 do 4º anno.

Serão examinadores:

1º anno.—Drs. Silveira de Souza, Pinto Junior, e Drummond.

2º anno.—Drs. Figueiredo, Bandeira Filho, e João Thomé.

3º anno.— Drs. Aguiar, Tarquinio, e Drummond.

4º anno.—Drs. Portella, Aprigio, e Corrêa de Araujo.

5º anno.—Drs. Autran, Baptista, e Rego.

FEBRE AMARELLA.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« O ultimo vapor da Europa trouxe-nos a triste nova de que essas febres estão reinando em Barcelona, Barceloneta, Valencia e Alicante, entretanto em nosso porto póde aportar algum navio vindo desses lugares e não podendo ir para o lazareto na Ilha do Pina os passageiros que nelles vierem, porque ahi existem cerca de 2,000 barris de polvora, não sabemos para onde irão ter elles e como se livrará nossa provincia desse mal. Providencias ao governo pedimos. »

CONVERSÃO DE UM ISRAELITA. — Lemos no *Apostolo*, do Rio de Janeiro:

O facto de uma conversão é sempre causa de grande jubilo para a igreja, é a conquista de uma alma transviada e sem fé, é um grande beneficio para quem tem a ventura de abandonar o erro em que vivia, abraçando e reconhecendo a fé do Redemptor da humanidade.

Por isso temos particular satisfação em transmittir aos nossos leitores a conversão de Fortunato Toledam, com todas as suas minudencias. Natural de Argel e descendente de uma familia israelita, Fortunato Toledam veio na idade de 16 para 17 annos para o Brasil, sectario da infeliz seita de seus pais, e aqui tem vivido ha treze annos. Em bôa hora, porém, lembrou-se de procurar a um dos nossos mais notaveis fazendeiros, não tanto por seus grandes haveres, como por sua piedade, sentimento religioso e beneficente, o Sr. commendador José de Souza Breves, manifestando-lhe o desejo de que fosse padrinho de baptismo de um filho natural, havido de uma brasileira. Mal sabia Fortunato Toledam que essa prova de consideração que queria merecer do virtuoso ancião era o prenuncio de dous grandes beneficios, deixar a união illicita que tinha e entrar para o gremio da verdade.

Recebeu do Sr. commendador José de Souza Breves resposta de um varão que professa principios rigorosos de moral. Nunca me neguei a actos desta ordem, mas tratando-se de um filho natural, a unica condição que ponho é o casamento prévio dos pais. » Não parou aqui a commissão do commendador Breves: encontrando em Fortunato Toledam disposições sinceras para abraçar a religião catholica, unica verdadeira, insistio e conseguio desfazer as ultimas duvidas que impressionavam o espirito do infeliz israelita.

Foi então que Fortunato Toledam procurou ao Exm e Rvm. monsenhor vigario geral e governador do bispado e pedio-lhe, que o regenerasse pelas aguas do baptismo.

S. Exc. Rvma., depois de uma conferencia com o neophito, mandou que fosse examinado na doutrina catholica e tendo-se apresentado sufficientemente habilitado, foi baptisado no dia 1 de outubro. Solemne foi o acto, e edificante pelas disposições com que se apresentou Fortunato Toledam. Vai em breve santificar pelo Sacramento do matrimonio a união, que produzio o innocente, causa de tantos bens para seus pais, devendo seguir-se logo o baptismo deste feliz menino, sendo paranhympha de ambos os Sacramentos o virtuoso varão, que servio de instrumento providencial para a regeneração espiritual de Fortunato Toledam. Registrando este facto que tanto nobilita ao Sr. commendador José de Souza Breves, não temos palavras para manifestar-lhe o regosijo com que neste momento escrevemos esta noticia. Mas Deus que vê nos corações dos homens e que conhece os immensos beneficios, que cercam a vida de tão prestante cidadão, quão sincero catholico, o ha de recompensar.

COMPANHIA DO ACEIO DA CIDADE. — Para conhecimento do publico em geral damos em seguida alguns artigos do contrato celebrado pela presidencia da provincia, com o Sr. commendador Antonio Gomes Netto para o aceio e limpeza da cidade do Recife:

« Art. 9.º Os apparelhos de latrina com os competentes reservatorios para agua deverão ser collocados em todas as casas terreas, sobrados e pavimentos terreos destes, nos lugares mais apropriados e de maneira que cada habitação de uma familia tenha pelo menos, um apparelho.

« Art. 10. Todos os concertos e reparos nos apparelhos e canalisação, assim internos como externos: serão feitos á custa do cessionario, salvo o caso de deterioração proveniente de malfeitorias ou negligencia, em que os reparos correrão por conta de quem os houver praticado.

« Art. 11. O custo dos apparelhos de latrinas, comprehendendo-se nestes a bacia, caixa, canalisação, reservatorio para agua e todo mais serviço, será o mesmo já estabelecido de accordo com o governo para a execução do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, á saber: pelos de terceira classe 50$000, segunda classe, sendo a bacia de melhor qualidade, a caixa de madeira envernizada e tudo mais em melhores condições 85$000.

« Os preços dos de primeira classe, que serão apparelhos de luxo, serão convencionados entre o comprador e o cessionario.

« A canalisação d'agua nos predios será paga pelos preços estipulados entre o governo e o cessionario, á razão de 750 réis o palmo.

« Art. 16. Por todo o serviço á que fica o cessionario obrigado pelo presente contrato receberá, salvo a excepção do art. 17, de cada familia, que empregar um só apparelho de latrina 27$000, por quarteis vencidos, por mez ou por anno, conforme o ajuste que fizer, das que empregarem dous apparelhos 52$000 e das que empregarem tres 60$000, pagos sempre do mesmo modo.

« Por cada apparelho excedente ao numero fixado neste artigo receberá o cessionario mais 6$.

« Art. 17. Nos predios comprehendidos dentro do perimetro da planta apresentada por Carlos Luiz Cambrone, para execução de contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, que pagarem actualmente 13$500 de decima urbana ou menos, o cessionario se obriga a mandar collocar gratuitamente apparelhos de latrina de terceira classe com os seus accessorios e a fazer todo o serviço inclusive o da remoção do lixo a que está obrigado por este contrato.

« Art. 18. Cada um dos predios mencionados artigo antecedente deixará de gozar das vantagens do serviço de limpeza, escoamento das aguas servidas e remoção do lixo, alli concedidas, logo que a sua decima fôr superior a 13$500.

« Art. 19. Logo que os predios que deixarem de gosar as vantagens do art. 17 attinjam o numero de 400, o cessionario se obriga a diminuir da annuidade marcada para o serviço dos apparelhos retribuidos 1$000 por cada um.

« Art. 22. Os apparelhos de latrina que já tiverem sido estabelecidos até o presente nesta cidade, de conformidade com o contracto celebrado em 25 de setembro de 1858, serão substituidos á custa do cessionario por outros da mesma classe, e do systema aqui proposto, sem que desta mudança resulte outro onus ao seu proprietario, além da despeza do encanamento d'agua e da annuidade do serviço fixado pelo art. 16.

« Art. 23. Deverá ser franqueada ao cessionario e aos seus prepostos a entrada com aviso prévio de vinte e quatro horas nos edificios publicos ou particulares, em casas, ruas, pateos, quintaes, em que fôr necessario executar trabalhos para a realisação do systema adoptado ou concertos e reparos de obras, procurando o mesmo cessionario combinar com os respectivos proprietarios ou locatarios dos predios a hora mais conveniente, sempre que isto fôr possivel. »

PASSAGEIROS.— O vapor *Paraná*, sahido para os portos do sul, levou os seguintes:

Antonio Moreira, Maria da Paixão Ribeiro Lima, Alexandrina Maria d'Annunciação, José Maria da Conceição, Mathilde dos Passos Nogueira, alferes José Joaquim de Freitas Junior, Manoel Gonçalves Campos e seu filho, Olympio Pedro d'Araujo, João Domingues da Silva Pinto, 2 escravos do Exm. Sr. general Fontes, Noberto José Vianna Caparrosa, João Raymundo Martins Pires, Joaquim José Gomes, Manoel Francisco Carvalho dos Santos, 2 praças de policia, Fernando de Cerqueira Carvalho Junior e 1 criado, Antonio Marques Pereira da Silva, José Basilio Severino, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Manoel Francisco Moreira, Custodio José dos Santos, Miguel Zefirino d'Aguiar, Alcides de Souza Castro, 2 escravos.

— Sahidos para o sul no vapor *Mandahú*:

João José de Oliva, Antonio José de Castro, Norberto José Vianna C., Francisco Melquiades de Cerqueira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 166ª a beneficio da matriz do Bonito que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 do corrente:

Maria Corrêa, preta, Africa, 7 annos, solteira, Recife; hemorrhagia.

Prescilla, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Carleta Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; gangrena. Hospital Pedro II.

Manoel da Paixão, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia. Hospital Pedro II.

Adelaide, preta, Pernambuco, 12 annos, Bôa-Vista, tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Maria Francisca de Carvalho Figueira de Mello, branca, Pernambuco, 53 annos, casada, Afogados: hipalo pulmonia.

Maria, encontrada na porta da igreja da Penha, parda. Pernambuco, S. José espasmo.

— 21 —

Luiz Antonio de França, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio interocolite chronico.

Jovito Faustino das Chagas, preto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Domingos, preto, Africa, 85 annos, solteiro, Santo Antonio; hernia estrangulada.

Francisca, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. José; enterite.

Joaquim Antonio Pinto Seródio, branco, Portugal, 60 annos, casado, Recife; intero colite.

Candida Maria da Trindade, preta, Africa, 46 annos, solteira, S. José; erysipela.

— 22 —

Ernestina, branca, Pernambuco, Bôa-Vista; encephalite aguda.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; athese sypletisa.

José Antonio Pereira, preto, Minas, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Anna Joaquina do Sacramento, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; interite chronico. Hospital Pedro II.

Pedro de Alcantara dos Prazeres, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; ascite.

Antonio, encontrado na porta do Livramento, preto, 40 annos, Santo Antonio; morte natural.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Ignacio, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, Recife; tetano.

Lino, escravo, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; cancro no estomago.

Domingos, escravo, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; febre typhoide.

Antonio Anecleto Pereira, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa-Vista; hepatite chronico. Hospital Pedro II.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

Superioridades incontestadas arrastam sempre o cortejo de inimigos, tanto é da ordem das cousas que se atire despiedadamente, incansavelmente, á altura á que se não póde chegar. Tem a natureza humana d'estes caprichos.

Nem de outro modo se explica que os irreconciliaveis do *Liberal*, em contraste com a opinião geral por tantos modos e tão irrecusavelmente manifestada, estejam á deprimir do reconhecido merecimento do illustre Pernambucano que tem assento no conselho da corôa.

Odio velho não cança nem repousa. Como se não escrevessem em uma provincia que, conhecendo-o á fundo e de perto, esperança se confiadamente no Exm. ministro do imperio, não é pelos actos que querem julgar o elevado funccionario. Não os aguardam. Temem que os factos venham responder inexhoravelmente ás suas preoccupações.

Em quanto reconhecem a origem rigorosamente parlamentar do gabinete, fazem do que é, e deve ser, uma questão de principios e de idéas, questão de nomes proprios. Fazem-na assim; e como a fazem?

Desconhecem ou, o que é mais certo, fingem desconhecer que o Exm. Sr. conselheiro Dr. JOÃO ALFREDO não é um caracter inexperimentado. Affectam ignorar que, na imprensa, na tribuna e na administração, o illustre conselheiro deixou muito definidamente o traço dos invariaveis principios que são a sua profissão de fé politica.

Na imprensa em um longo estadio de luta perseverante, corajosamente dedicado á obra da regeneração politica contra os golpes de um poder esvairado; defendendo na tribuna em um memoravel discurso a ordem de cousas levantada na provincia pelo ministerio de 16 de julho e definido com uma rara precisão o seu modo de ver quanto ás reformas pedidas pelo paiz; na administração de uma importante provincia, dotando-a de notaveis melhoramentos, de alguns dos quaes vio a realisação começada e de outros deixou as bases que acabam de ser adoptadas com grande proveito dos cofres publicos.

Convencido de que o futuro engrandecimento da rica provincia do Pará depende, grande parte, da circulação, o illustre ex-presidente applicou á navegação o seu maximo desvelo. O contracto que agora mesmo, se celebra no Pará com a companhia do Amazonas para tres linhas de navegação, foi celebrado sobre as bases deixadas pelo ex-administrador. O illustrado correspondente d'aquella provincia escreve que foi este o contracto mais economico que já alli se celebrou.

O encanamento d'agua potavel e outros importantes melhoramentos mereceram do Exm. Sr. Dr. João Alfredo a mais acurada attenção. Em alguns poucos mezes, S. Exc. deixou sobre estes varios ramos de publicas necessidades estudos adiantados.

Em nosso juizo, e á juizo de todos os sinceros amigos do paiz, são estes titulos mais que sufficientes para recommendar um cidadão a confiança da corôa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Perguntas que não offendem

A leitura do artigo de redacção do *Liberal* n. 275, producção do poetico escriptor da *União* em outras eras, dispertou-nos a curiosidade para procurarmos saber se *certos ministros* dos felizes tempos da liga chegaram aos conselhos da corôa conquistando tão elevado lugar *pelos unicos meios* exigidos pelo nosso anglo-escriptor, e assim, começando pela gente da casa do publicista poeta, perguntaremos:

Quaes as conquistas feitas na tribuna, qual o valor politico, *capaz de trazer força á um governo, quaes as tradicções e outros elementos, que só dão a perseverancia nas idéas, e a dedicação* que recommendavam o conselheiro Silveira de Souza para occupar o lugar de ministro da corôa?

Que provas de capacidade deu o referido conselheiro na gerencia dos negocios que correram pela pasta de estrangeiros durante a sua estada no ministerio Zacarias?

Que obras de direito publico administrativo já escreveu este Sr.?

Que traços de tino administrativo, ou de homem politico deixou elle na administração desta provincia, alem dos de consumado instrumento da vontade alheia para comprimir a liberdade do voto?

Poderá haver paralello entre este Sr. e o visconde de S. Vicente?

Que conquistas de tribuna, que serviços politicos á causa de um partido, tinham os Srs. José Liberato e Affonso Celso, para serem ministros da corôa?

E não se houveram bem na gerencia dos negocios publicos em tão elevado cargo?

Por ventura serão superiores em talento, amor ao estudo, dedicação ao actual ministro do imperio, o Dr. João Alfredo?

Que conquistas na tribuna e na imprensa fez algum dia o finado Sá e Albuquerque (Catonhé), que talento e tino na administração publica exibio elle alguma vez, que o recommendassem ao elevado cargo de ministro que occupou por mais de uma vez?

Quaes os seus serviços á causa publica, que justificassem a sua elevação aos conselhos da corôa?

Será da indole do systema representativo que um ministerio sómente possa ser composto de oradores?

No actual gabinete não existirão por ventura abalisados oradores, capazes de sustentar na tribuna parlamentar qualquer questão por mais transceendente que seja?

Por ventura não bastarão os Srs. Barão de Tres-Barras, Salles, e Teixeira Junior, para por parte do ministerio responder aos parladores da opposição nó senado?

No gabinete Zacarias contavam-se melhores oradores?

Será vedado no codigo liberal, que os amigos do gabinete S. Vicente sustentem na tribuna parlamentar as idéas do mesmo gabinete, e o auxiliem com as suas luzes?

Os liberaes monopolisaram os talentos, e nada deixaram para os seus adversarios?

Dar-se-ha o caso de que todas as grandes glorias do partido conservador estivessem resumidas nessa meia duzia de desertores, que se passaram para o inimigo com armas e bagagens?

Acreditamos que não, e que o escriptor do artigo do *Liberal* de 17 do corrente, *tinha os olhos côr de trança* quando escreveu o seu artigo—*O que são os novos ministros*—e por isso não vio que estava fazendo apenas o retrato dos ministerios do famoso tempo da liga.

****

O Sr. Bispo do Ceará.

Poucos dias faltam para completar um anno que o Exm. Sr. bispo do Ceará deixando os seus queridos filhos em Jesus Christo, seguio para Roma a tomar parte com os seus irmãos na Apostolado, no concilio ecumenico do vaticano; onde o immortal Pio IX pelo seu zelo e invencivel dedicação, pintou mais uma flor a linda grinalda offerecida a excelsa Rainha dos Céos, na definição do dogma da Conceição a tanto desejada e esperada pelos verdadeiros catholicos. Tornando-se, nesta epocha insupportavel os ardores do sol naquella cidade santa, o chefe da igreja universal, sempre attento as necessidades de seus filhos resolveu adiar o concilio até o principio do anno vindouro. Se não póde facilmente esquecer o que de coração se amar.

S. Exc. aproveitou essa opportunidade para voltar á sua diocese. Ante-hontem pelas 10 horas da manhãa desembarcou esse illustre prelado nesta capital acompanhado do Exm. Sr. vigario capitular, inspector do arsenal de marinha e de outros sacerdotes, seguindo para o palacio da Soledade onde foi hospedado.

A tarde dignou-se visitar o collegio dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, ficando bastante satisfeito pelo asseio e boa ordem que raina naquella florescente casa de educação.

S. Exc. Rvm. sentando-se em um salão em que estavam todas as alumnas em numero bem crescido, deu á beijar o annel, para o que se aproximavam em par, na melhor ordem, o que terminado, S. Exc. levantou e lhes deu a sua paternal benção, deixando todas penhoradas por tão honrosa visita.

As 5 da tarde seguio ao embarque acompanhado do Exm. capitular, e ao passar pelo arsenal da marinha recebeu as honras militares devidas á sua alta posição social.

A' S. Exc. acompanham 4 seminaristas que tendo terminado o curso theologico neste seminario de Olinda, munidos com as demissorias passadas pela vigararia capitular desta diocese, vão receber as ordens sacras, até o bresbytera do, das mãos do mesmo illustre prelado, juntamente com dous dos seus companheiros que os precederam na viagem, recebendo assim uma generosa recompensa de tantas vigilias e trabalhos literarios, passados na saudosa ausencia de seus pais,

Aos medicos.

Aos meus collegas de qualquer nacionalidade e graduação, que sejam, exercendo a medicina na cidade do Recife, ou nas comarcas circumvizinhas, proponho, que nos reunamos no salão do Club Pernambucano, sexta feira, 28 do corrente, ás 7 horas da

MUTILADO

ILEGÍVEL

noite, para decidir, se entre nós têm havido, como me parece, casos bem caracterisados de beriberi, se o numero desses casos já denuncia a existencia, ou a propinquidade da fórma ordinariamente epidemica dessa molestia, e sendo estas questões resolvidas affirmativamente, para nomear uma commissão incumbida de collecionar e interpretar as observações, que houver colhido, e para redigir ulteriormente a historia dessa molestia com as feições locaes, que houver apresentado.

Recife, 22 de outubro de 1870.

Dr. *José Joaquim de Moraes Sarmento.*

Mofina

A' leitura da denuncia apresentada por Lourenço de Sá e Albuquerque, e publicada no *Diario* de hoje, suggerio-nos as seguintes perguntas :

1ª

Será o Sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, inimigo do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, promovendo contra elle, como um dos successores do finado tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, a cobrança de mais de duzentos contos de réis, em vista da Ord. l. 3, tit. 56, § 7 ?

2ª

Podia ser admittida semelhante denuncia em face do § 6º do art. 75 do Cod. do Proc. Criminal ?

Como cahio nesta, Sr. advogado conselheiro, sendo mestre da lei ?

24 de outubro de 1870.

O homem de palha.

O DR. AQUINO FONSECA E O DR. SARMENTO PAI.

Leiam e admirem.

Em uma discussão ácerca de um ponto de medicina em que foram contendores os dous illustres medicos acima mencionados, encontram-se varios topicos, que julgamos conveniente trazer ao conhecimento dos leitores que nesse tempo (1844) ainda não tomavam parte nestes negocios, sem termos em vista lançar o pomo da discordia entre estes dous cavalheiros que vivem hoje como duas almas no mesmo corpo.

Primeiro topico, em que o Dr. Aquino chama ao Dr. Sarmento—*covarde e vil.*

Nunca pensei que o Sr. Dr. Sarmento que tanto tem viajado e visto o mundo, que diz ter vivido com pessoas eminentes ; que o Sr. Dr. Sarmento que se diz homem de honra e de coragem, não se envergonhasse de insultar-me, só porque me via ausente ; e se achava sustentado por alguem cujos interesses se ligam estreitamente com os seus, e que eu havia chocado, por ter querido espalhar alguma claridade sobre alguns pontos scientificos : nunca pensei, emfim, que sem se ser mui *cobarde e vil* se podesse assim obrar, mas enganei-me plenamente ; e enganei-me sem reflexão, porquanto devia lembrar-me do antigo proverbio—ninguem dá o que não tem.

Segundo topico em que o Dr. Aquino repelle os insultos dirigidos pelo Dr. Sarmento a quasi todas as classes da nossa sociedade.

« Custa a crer á quem conhece a historia de Pernambuco, e sabe tudo quanto nossos maiores fizeram em prol da patria por seus esforços espantosos, e por suas lutas gigantescas, que vinte e um annos depois de nossa independencia viria um estrangeiro á nossa terra pedir-nos agasalho e pão, e depois com toda a insolencia nos diria :—Vossos escriptos, homens da opposição, publicados pela imprensa para derribar a oppressão que me sustenta, são escriptos maldizentes e diffamantes ; vossa immoralidade, magistrados e jurados, chegou ao seu ponto culminante, pois que os crimes horrorosos ficam impunes, e se algum castigo apparece, é tão raro, que por insolito antes parece vingança particular, do que justiça publica, vossas paixões abominaveis, pernambucanos, vos tornam mais infelizes do que os habitantes das terras estereis e pestiferas ! Quem pensaria que o nosso amor proprio o nosso orgulho se transformariam em uma apathia, que mais se approxima do servilismo do que da prudencia ; quem havia de suppor que os Pernambucanos seriam menos sensiveis ás offensas de um estrangeiro do que os pretos de S. Domingos ? E não nos devemos queixar contra aquelles que nos tem levado a este ponto de abjecção ? Onde estás, patriotismo, que não despertas avista de tantos insultos ? »

Aqui diz o Dr. Aquino que os Brasileiros que toleram os insultos que o Dr. Sarmento dirigio aos magistrados brasileiros, aos jurados e ás familias são menos sensiveis ás offensas de um estrangeiro do que os pretos de S. Domingos.

Perguntamos nós ao Dr. Aquino em que altura fica S. S. vivendo hoje de cama e mesa com o estrangeiro que tantas offensas nos dirigio ?

De duas uma : ou está muito abaixo dos taes pretos de S. Domingos, ou então está fingindo intimidade com o velho estrangeiro para lhe apanhar os segredos de sua vida, e feri-lo depois com as armas que elle lhe tiver fornecido !!

Escolha o Dr. Aquino das duas posições a que mais lhe convier ; e o Dr. Sarmento que se acautelle, que falle pouco e escreva menos ; depois não se arrependa !!!

Questão de liberdade.

Lendo attentamente a escriptura condicional de alforria passada por tabellião e assignada pelo Rvm. Sr. vigario Pedro Marinho Falcão a seus escravos em 22 de fevereiro de 1850 e a escriptura posterior de retratação e revogação daquella primeira, e isto em 13 de maio do anno seguinte de 1857, passo a expôr o que penso a respeito dellas.

Sou de opinião que a escriptura de retratação e revogação assenta em bases legaes, que a primeira escriptura de facto e de direito está caduca e sem effeito e finalmente que taes escravos não são e nunca foram forros mais estiveram sempre em captiveiro sugeitos ao dominio do dito Rvm. vigario seu senhor, que delles póde dispôr uma vez revogada como o foi a escriptura de alforria condicional.

E' natural (e não me causará isto sorpreza) que alguns ou muitos invocando sua philantropia fulminem esta minha opinião ; mais sei tambem que taes philantropicos não teem que apresentar senão vagas declamações elles que se deixem de seus enthusiasmos e cuidem de entrar nas concepções fundamentaes do negocio : a philantropia irreflectida nada significa, e podendo produzir males nenhum bem poderá produzir.

Antes de tudo procurando-se a theoria dos contratos é dogma no direito que nos contratos dependentes de condições resolutivas e condições suspensivas não tem elles effeito senão depois de realisadas estas condições.

E não preciso citar nem escriptores nem leis a este respeito bastando-me dizer que esta é a doutrina de todos os escriptores unanimemente : é igualmente o direito escripto de todas as nações civilisadas : é em summa verdade fundamental.

Ora na escriptura de alforria condicional além de outras condições essenciaes, de que ella ficou dependente lê-se logo a seguinte «que sómente terá a presente escriptura de liberdade depois da morte do dito Rvd. E lê-se mais esta outra condição ainda mais do que suspensiva «que fica o dito Rvd. em quanto existir com direito e todo o dominio nos mesmos escravos podendo delles dispôr como seus, como actualmente são e por este facto ficará derogada a doação. de liberdade para com aquelle ou aquelles que elle outorgare vender independente de mover para este fim qualquer acção em juizo.

E que mais? Como em face de taes condições, condições capitaes no acto se poderá com sizo dizer-se que os escravos ficaram desde logo forros e na posse de sua liberdade?

Ahi os que contra a realidade viva das cousas, querem fundar o direito em imaginações arbitrarias precisam elles que lhe apontem a essencial differença que existe entre o direito em simples espectativa e o direito adquirido, sendo que o primeiro não é direito ; mas apenas uma esperança que sem lesão e sem injustiça, póde ser mallograda pela vontade de quem a pôz dependente de sua propria deliberação e póde até ser mallograda por leis posteriores sem que se possa dizer que estas leis tiveram por isso effeito retroactivo. (Leia-se a este respeito além de outras, Malher rectroi das leis).

A philantropia de enthusiasmos argumenta contra esta opinião com o § 1º do art. 6º da constituição do imperio, que considera como cidadãos brasileiros todos os nascidos no Brasil quer ingenuos quer libertos.

E, então, com esta disposição constitucional nas mãos e discorrendo sem regra, dizem que não ha condições legaes e validas que ponham o goso da liberdade sugeito a vicissitude futuras : que uma vez liberto o escravo, entra elle para a cathegoria dos cidadãos brasileiros caracter que uma vez adquirido senão póde mais perder-se para voltar-se ao humilde estado de captiveiro passando assim de pessoa que era para cousa.

E é com este argumento que elles sustentam sem mais exame e critica que a ord. do liv. 3º tit. 63 § 9º que concede ao senhor o direito de revogar a alforria dada ao escravo por motivo de ingratidão deste, está revogada e vão até ao ponto de considerarem como indignas o ephemeras quaesquer condições e de qualquer natureza que forem que acompanharem uma escriptura ou carta de alforria.

Mais quem não vê a exageração que ahi ha ? Os libertos diz a constituição são cidadãos brasileiros o que assume a cathegoria de cidadão não póde certamente voltar a escravidão. Mais quaes são esses libertos esses de que a constituição falla. Eis a questão.

Esses libertos não são outros senão os que sahindo por modo legal do captiveiro já estão na effectiva e justa posse de sua liberdade.

De feito supponha-se que um escravo fugindo da casa de seu senhor fôra residir em provincia differente, se inculcara como livre como tal vivera por dous ou mais annos ahi fôra qualificado e votara em eleições primarias : neste caso estará elle de direito livre? ficará sendo cidadão brasileiro por modo irrevogavel e para sempre? perderá para este fim o senhor o dominio que nelle tenha para não mais reivindicar este dominio ? Que philantropia é pois esta que com a capa de proteger a liberdade attenta contra o direito de propriedade, e aniquilla da causa a desobediencia dos escravos aos seus senhores, e lhes ensina a fugirem deste dominio, e a ser criminosos?

Para que attribuem a nossa sabia constituição politica pensamentos que sem legisladores não tiveram e nem o podiam ter?

Sim esses libertos de que a constituição falla, são os libertos por direito e de facto, isto é os escravos, que adquiriram sua liberdade de fonte e por meios legitimos e legaes e que estão na posse de sua liberdade.

Ora, no caso em questão os escravos nunca sahiram do captiveiro e nunca entraram na posse da liberdade, porquanto a primeira condicção assim vedou ; porquanto são bem terminantes estas palavras da citada condicção « somente terá vigor a presente escriptura de liberdade depois da morte do dito reverendo, » e a terceira condicção os deixou ficar no captiveiro como tambem é expresso nas seguintes palavras « fica o dito reverendo emquanto existir com todo o direito e dominio nos mesmos escravos, podendo delles dispôr como seus, como actualmente são, e por este facto ficará derogada a presente doação etc. »

Pois estes é que são os libertos, de que falla a constituição? libertos em captiveiro! Isto é até irrisorio : é querer com motivo irrisorio forrar escravos alheios contra a vontade de seus proprietarios : é a violencia mal trajada com as vestes da philantropia : é em uma palavra o que ha de disfavoravel para a verdadeira cauza d'alforria, para os escravos que tinham d'emanar dos seus senhores.

E não deve esta ultima conclusão causar extranheza, pois que tem sido um mal de todos os tempos que aquelles que mal defendem uma causa são os que mais a compromettem e a prejudicam.

Ha ainda um outro argumento a que naturalmente se soccorrem os que seguem a opinião adversa.

E consiste elle pouco mais ou menos em que a alforria é um contrato benefico nos quaes, logo que ha acceitação do donatario, fica elle consummado, valido, e já não pode ser retratado ou revogado somente por parte do donatario. E que assim logo que os escravos acceitaram aquella escriptura publica de sua alforria, ficaram desde logo fôrros na posse de sua liberdade, não podendo seu senhor e bemfeitor revoga-la ao depois.

Antes de tudo eu quero conceder o que ha de mais largo a esse argumento : quero admittir este consentimento livre e presumido a esta escriptura de alforria por lhe ser ella favoravel no que elles mais poderão aspirar a sua liberdade.

Mas então digo e digo mui a proposito que esta acceitação presumida referia se por ventura a escriptura d'alforria fosse absoluta, e não dependentes de condicções revogatorias e de condicção de tempo.

Mas tendo havido estas condicções, condicções que tornaram a alforria, não um acto ; mas apenas uma mera espectativa, é visto que a acceitação dos escravos a considerar-se haver existido foi uma acceitação extensiva a todas as clausulas e condições estabelecidas ; e portanto a sugeição do dominio emquanto o seu senhor viesse e ao direito reservado para este de em sua vida poder dispor d'elles como seus escravos que continuavám a ser etc. Isto parece-me claro.

Eu játratei como advogado de uma questão quasi igual a de que se falla, e sendo advogado da senhora dos escravos contra o curador destes, venci a ganha até a ultima instancia.

Digo quasi igual porque o dono dos escravos os deixava forros em seu testamento, e isto no caso de sua mulher approvar tal alforria conforme julgasse que taes escravos eram ou não digno deste beneficio, dependendo por conseguinte a alforria d'approvação posterior da mulher d'elle senhor.

Registrado o testamento depois da morte do testador os escravos induzidos por alguns tornaram-se desobedientes a senhora, sahiram de casa d'ella consideram-se forros pela simples testamentaria, a senhora podendo pegar dous d'elles mandou-os surrar com sessenta açoutes em cada um d'elles : o promotor denunciou d'ella por este facto requereu curador aos escravos para em nome destes reivindicar a sua liberdade : a acção criminal cahio por improcedente e a acção ordinaria e civil que me veio como advogado por appellação tambem foi ganha por parte da senhora dos escravos, e ré no letigio com o fundamento entre outros, de que os autores por seu curador, eram verdadeiros escravos e não libertos.

Isto posto e passando a responder as perguntas que me foram dirigidas, respondo do modo seguinte :

Quanto a primeira, que o Rvd. Sr. vigario Pedro Marinho podia revogar a escriptura de manumissão que passara a esses seus escravos.

Quanto a segunda : que podia vender esses escravos ou os que d'entre elles quizessem vender ; pois que continuaram a ser escravos.

Quanto a terceira não póde a justiça obriga-lo a desfazer a segunda escriptura de retratação ou revogação ; e qualquer tentativa a tal respeito será inconsiderada, exprimirá violencia e escandalo, e nunca justiça.

Quanto a quarta não pode o mesmo vigario ser accusado pelo crime de reduzir a escravidão pessoa livre : pois vendeu pessoa sua escrava, e com direito de senhor.

Recife, 6 de agosto de 1866.

Dr. Francisco de Paula Baptista.

N. 188. — AGUA FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—A verdadeira prova da genuinidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis por isso que a agua Florida de Murray & Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

N. 195.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN. — Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exibida e exortadas por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem veedido tantas imitações neste paiz.

Entendemos que foi para guarda o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos, nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil ; começaram não somente a manufactoralmente para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados.

Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha á supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, á todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa.

Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi..traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito. ...par os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22.	504:473$659
Idem do dia 24.	20:666$808
	525:140$467

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	113	
Idem idem com generos	451	
		564
Volumes sahidos com fazendas	151	
Idem idem com generos	159	
		310

Descarregam hoje 25 do corrente.

Barca franceza—*João Baptista*—diversos generos.
Barca ingleza—*Isabella Ridly*—bacalhão.
Patacho inglez—*Shy Boots*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Eliza*—diversos generos.
Vapor inglez—*La Place*—idem.

— No brigue hespanhol *Maria Luiza*, para Barcelona, carregou : Joaquim José Gonçalves Beltrão, 51 saccas com 3,761 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & C., 1.396 couros salgados com 16,752 kilos.

Na barca franceza *Figaro*, para o Havre carregou : Belarmino de B. Correia, 4,600 kilos de sal.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa.	»	612
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	»	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.	»	471
Idem idem espichados.	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça.	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha.	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	48
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1870.

O 1.º conferente.—*José M. de Lyra.*

O 2.º conferente —*Cicero B. de Mello.*

Approvo.—Alfandga, 22 de outubro de 1870. —*Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22.	69:443$351
Idem do dia 24.	4:512$982
	73:956$333

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	24:619$664
Idem do dia 24.	12:171$688
	36:791$352

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Mamanguape — 14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 17, carga algodão ; á Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—38 dias, lugar inglez *Maranee*, de 158 toneladas, capitão G. Felmore, equipagem 8, carga 2606 barricas com bacalhão ; á Saunders Brothers & C.

Greenock—54 dias, brigue inglez *Agenora*, de 229 toneladas, capitão W. H. Warrion, equipagem 9, carga carvão ; á ordem.

Cardiff—39 dias, barca ingleza *Nebula*, de 236 toneladas, capitão Fescowick, equipagem 11, carga carvão ; á Wilson & Hett.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró—Patacho inglez *Walter J. Cummins*, capitão M. Davis, em lastro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 21, 22, 24, 25 e 26 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de aferições de pesos e medidas pela quantia de 18:210$.

A arrematação será feita por um anno : aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director interino, o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, se faz publico que a inscripção para os exames de linguas, no proximo mez de novembro se abrirá no dia 3 do mesmo mez e continuará até o dia 15.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta Faculdade por meio de requerimento ao Exm Sr director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação ; a letra e assignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 22 de outubro de 1870.

O official no impedimento do secretario,
M. A. dos Passos e Silva Junior.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que, em sessão da congregação de 22 do corrente foram julgados habilitados para fazer acto todos os alumnos desta Faculdade a excepção de João Gomes de Barbosa e Almeida do 1º anno e Antonio Gomes Leal Junior do 2º que perderam o anno por excesso de faltas.

Outro sim, faço publico que o serviço dos actos foi distribuido pela forma seguinte :

Primeiro anno.

Drs. Silveira de Souza, Pinto Junior e Drummond : a 4 estudantes por dia, as 10 horas da manhãa, na 2ª sala.

Segundo anno.

Drs. Figueiredo, Bandeira Filho e João Thomé ; a 6 estudantes, ao meio dia na 1ª sala.

Terceiro anno.

Drs. Aguiar, Tarquinio e Drummond ; a 2 estudantes ; ás 8 horas da manhãa, na segunda sala.

Quarto anno.

Drs. Portella, Aprigio e Correia de Araujo, a 3 estadantes, ás 9 horas da manhã, na sala das congragações.

Quinto anno.

Drs. Autran, Baptista e Rego ; a 4 estudantes, as 8 horas da manhãa na 3ª sala.

Os pontos serão dados na secretaria as 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente (quinta-feira) visto começarem os actos no dia seguinte (sexta-feira) as horas acima designadas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de outubro de 1870.

O official servindo de secretario.
Manoel Antonio dos Passos e Silvá Junior.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional foi adiada para quinta-feira 27 do corrente a praça do engenho Bom Destino, e casa terrea na villa do Cabo, penhorados para pagamento do que deve o ex-collector Julião Pereira Mattoso ; sendo a avaliação do engenho e bemfeitorias 20:000$, e da casa 2 000$; a praça tem lugar as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.

Recife 13 de outubro de 1870.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38.	161$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	303$000
Casa terrea n. 26	96$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26.	96$000
Rua de S. Bento (Olinda.)	
Casa terrea n. 19.	240$000
Rua de Mathias Ferreira.	
Casa terrea n. 15.	130$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 320 g o h o g o	161$000
Dravessa de S. Jesé;	
Idem idem n. 11. o o o o o	203$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	222$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar.)	
Idem idem n. 105.	151$000
Idem idem n. 99	345$000
Idem idem n. 94	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secrataria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

Na quinta-feira 27 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia, na presença do Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma letra da quantia de 12:$190, aceita por José Paulo do Rego Barreto, e vencida a 16 de julho de 1870, e penhorada á Sebastião Luiz Ferreira para pagamento da fazenda nacional.

Recife 24 de outubro de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illmª. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, precisa contratar o fornecimento dos medicamentos de que precisar a enfermaria do Asylo de Mendicidade nos mezes de novembro a dezembro.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, em additamento ao annuncio do 1º de setembro proximo findo, que o imposto sobre industrias e profissões, cujo praso de pagamento sem multa, termina neste mez, comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, os escriptorios de advogados, do solicitadores, avaliadores, etc , os consultorios de medecina, os cartorios de tabelliães e escrivães, os quaes todos terão de pagar o referido imposto com a multa de 6 0/0 depois do supradito praso.

Recebedoria de Pernambuco 22 de outubro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, se ha de arrematar pelo tempo de 1 a 3 annos, a renda da casa n. 16 do becco das Boias, concedendo a mesma junta algumas vantagens, já no preço, já no praso áquelle que se encarregar de fazer os concertos de que precisa dita casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigue sde Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 24 de outubro de 1870.

Mala pelo transporte de guerra nacional Vassemon.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (25) pelo vapor acima mencionado para a Bahia e Rio de Janeiro, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até a 1 hora da tarde cartas rodinarias até as 2 horas, e estas até 2 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Quarta-feira 26 de outubro.

10.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Grande e variado espectaculo,

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Mlle. Mariette, se fará ouvir na nova cançoneta.

Chez les autres

Mr. Caron, desempenhará a nova e chistosa canção comica

Bonhommel

Mr. Raynaud, desempenhará o novo romance

Mia nera !

Mme. de Val-monca, cantará o lindissimo RONDEAU da opera

LE PETIT FAUST

SEGUNDA PARTE.

Subirá pela segunda vez á scena, á grande e muito applaudida opera fantastica em um acto, musica do insigne maestro Adolpho Adam

LES PANTINS DE VIOLETTE

Personagens.	Actores.
Alcofribas, magico...	Mr. Raynaud.
Pierrot, seu filho.....	Mle. Brescia.
Violette..........	Mme. Valmonca.
Polichinelle.........	Mr. Caron.

Todo o vestuario e scenario é novo e lindissimo

TERCEIRA PARTE.

Mlle. Mariette, desempenhara a nova e linda cansoneta

Un coup de Venh

Em seguida Mrs. Caron e Raynaud cantarão o muito applaudido duetto

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE.

Mme. Valmonca desempenhará a muito linda e freneticamente applaudida legenda DU VEM da opera

LA GRANDE DUCHESSE.

Em consequencia de se achar doente Mr. Maris, o papel de Alcofribas, magico, na opera Les Pantins de Violette será desempenhado por Mr. Raynaud.

Para mais commodidade do publico em geral a empreza resolveu modificar os preços dos bilhetes do camarotes de 1ª e 2ª ordem, sendo estes a 10$000 e 12$000 e aquelles á 8$000, os Srs. assignantes de 30 recitas ficam com direito a mais 6 espectaculos e os de 15 recitas com direito a mais dous.

Assim como havera d'ora avante na galeria da frente platéa geral.

Preços

Camarote de 1.ª ordem (5 entradas).	8$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10 (idem)..	10$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14 (com 6)..	1$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O pequeno numero de bilhetes que existem acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

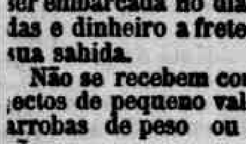
AVISOS MARITIMOS.

ARACAJU'

Para o referido porto segue dentro em quatro dias o patacho nacional *Tres Amigos*, e por isso quem quizer aproveitar em carregar carga a frete commodo, pode se dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

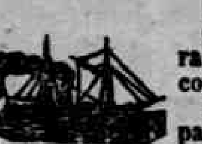
Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue em poucos dias o patacho nacional *Garibaldi*, o qual recebe carga a frete, que se trata com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevego & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Snl.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO DE DIVIDAS

a 26 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de João José de Figueiredo, o agente Oliveira fará leilão do saldo de 3:128$, proveniente de uma letra de..... 3:400$ admittida na massa fallida do aceitante Guilherme Carvalho & C., e da qual foram pagos 8 por cento de dous dividendos ; e assim mais, do debito da firma fallida de Siqueira & Pereira, na importancia de 16:189$279, saldo deduzido o primeiro dividendo de 14 por cento recebido sobre 18:824$742

QUARTA-FEIRA

ao meio dia am ponto; no seu escriptorio sito á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda-louça, porção de quadros com moldura dourada, 1 candelabro e 2 serpentinas, de vidro, 1 machina para costura, 2 mesas para escrever, 1 toilette com espelho, 1 m bilia de amarello a Luiz XV toda entalhada, 1 cama franceza para casal, diversos pares de consolos, 40 cadeiras para sala de jantar, marquezões, guarda-vasos de amarello, quartinheiras, cabides, marquezas, 100 guardanapos de linho, 2 toalhas grandes para mesa de jantar, 2 ditas menores, diversos frascos com cheiro, escovas para cabeilos, unhas e dentes, 1 pente para alisar cabello, 12 etiquetas de metal principe, 2 tinas de madeira e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. compradores.

Quinta-feira 27 do corrente.

Augusto Seixas fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de outubro de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna : a tratar na rua de Santa Rita n. 53.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a leccionar em casas particulares as materias seguintes : primeiras letras, francez e rethorica. Tambem se encarrega de habilitar algumas senhoras que pretendam dedicar-se ao magisterio, podendo ser procurada a rua do Padre Floriano n. 49, ou a rua de S. Francisco n. 40. Promette adiantamento e commodidade no preço.

Expediente da subdelegacia da freguezia do P . . .

Decreto n... de 21 de outubro de 1870.

Hei por bem, para boa ordem e moralidade publica, decretar o seguinte :

CAPITULO UNICO.

Dos banhos.

Art. 1º Fica elevada a cathegoria de banheiro a ingazeira sita ao C...có, podendo os habitantes desta freguezia banhar-se sem ceroulas, não sendo o dito banho *escandaloso.*

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

FERIAS

O abaixo assignado, director do collegio de S. Pedro de Alcantara, declara aos pais de seus alumnos, que as ferias no seu collegio de que falla os estatutos do mesmo, são apenas para as aulas secundarias, sendo para a aula primaria somente do dia 22 de dezembro a 3 de janeiro, e para as aulas nocturnas do commercio, os dias santificados.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano

A mesa regedora da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano erecta no convento do Carmo, resolveu transferir a festa do seu padroeiro para o dia 13 de novembro.

Aluga-se

em Olinda um sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 8, caiado e pintado de novo. Aluga-se por festa ou por anno. E' um grande sobrado para numerosa familia : a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 57, entitulado—Prato de Ouro.

— Aluga-se um pequeno sitio na Torre, cuja casa tem dous quartos, duas salas e cozinha fóra, e copiar : a tratar com A. de Abreu Porto, na rua da Aurora, estação provisoria, das 6 da manhãa ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar.

AMA.

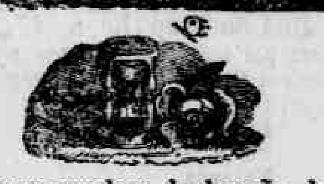
Precisa-se de uma ama para cosinhar bem, prefere-se escrava : na rua do Livramento numero 28.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um engenho proximo a estação de Gameleira : á tratar na rua da matriz n. 26, 2º andar, ou da Cadeia do Recife n. 56, com Leal & Irmão.

— Aluga-se uma casa em Olinda na rua de Mathias Ferreira, por 3 mezes para passar a festa e perto dos banhos salgados, por muito barato preço : á tratar na travessa da rua Bella n. 10.

Os Srs. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e André Cordeiro Coelho Cintra, queiram apparecer á rua do Hospicio n. 84, a negocio de seu particular interesse.

Joaquina Rosa Serodio e seus filhos não podem deixar de dar o mais solemne testemunho do seu profundo e eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram, no dia 20 do corrente, assistir na matriz do Corpo Santo aos ultimos suffragios e acompanhar á sepultura o cadaver de seu prezadissimo esposo e pai Joaquim Antonio Pinto Serodio. Rogam ainda a todos os amigos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na referida matriz, pelas 7 horas da manhãa de quarta-feira 26 do presente mez, por cujo serviço á religião e á memoria do finado gravarão mais um penhor á sua mais eterna e cordial consideração.



Tendo a mesa regedora da devoção da Senhora Sant'Anna de mandar resar por alma de nossa irmãa D. Maria Leopoldina do Rego Neves algumas missas como manda nossos estatutos, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem as 7 horas da manhãa do dia 26, trigessimo dia do seu fallecimento ; e bem assim a todos os parentes e amigos da familia da finada.

Consistorio da devoção da Senhora Sant'Anna do convento de S. Francisco 25 de outubro de 1870.

O secretario interino,
Arthur Annes Jacome Pires.

— On demande aux acteurs de la Compagnie Française qui travaillent au café chantant, la faveur de continuer leur travaux vetus décemment, comme ils avaint commencé, et non en paletots saes qui ne sont pas toujours des plus propes. Le public Pernambucano es indulgent pour les artistes mais il ne veut pas que son indulgence puisse passer pour de la betise, ce que ferait les deux dernieres representations dans les quelles ces messieurs se sont presentés dans une mise plus que neglegee sous qu'on leurai son dit. Que ceci leur serre de conseil. Dans le cas de recidire ce même public se verrait dans l'obligation de saluer leur entier par des sifflets pour leur apprendre a respecter les usages que les acteurs doivent a un public ami des artistes que seffoscent a gagner ses sympathies.

Un spectateur.

Deposito de pão e cestas.

Rua Larga do Rosario n. 36.

Fructuoso M. G. avisa a todos os seus benignos freguezes, que hontem recebeu novos sortimentos de berços volantes para os resemnascidos, balaios de meninos aprenderem andar, marecás cobertos de palha, banlejas grandes para roupa engomada, balaios para costura groça, ditos de depositar papel rasgado, ditos para facas e garfos, ditos para pôr fructas na mesa, ternos de balaios para deposito de roupa servida, ditos de açafates grandes brancos e de cores, ditos de condeças brancas e de cores, entre estas altas e baixas, condecinhas para encher de doces seccos, balainhos para ninhos de canario, cestinhas para pastoras no festejo de presepios, cestinhas finas o mais delicado possivel para meninas de escolla, outras maiores para senhoras, cadeiras de vime, proprias para passageiros que seguem em vapores para a Europa, cestas de todos os tamanhos para fazer-se compras no mercado, balaios compridos e redondos brancos e de cores, temos em quantidade ; cêra branca em rolo para accender luzes. Aqui acham os nossos benignos amigos o optimo pão, bolaxa e massas doces, fabricadas com a melhor farinha do mercado ; o tamanho do nosso pão é sempre maior do que o de outra qualquer parte e sem o menor gosto de azedo.

1871

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1871

PREÇO Rs 320

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado ; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1º andar.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cª.**
Bahia, **Hasse y Cª.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cª.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

ANTIGA
PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO O. L. PINHO
HOJE
Drogaria da viuva do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVÁ)

A viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, proprietaria da antiga e bem conhecida Pharmacia Especial Homeopathica de seu finado marido, desejando manter o credito de que gosa este estabelecimento de corresponder cada vez mais a confiança que em seus remedios depositam os amigos da homeopathia não tem poupado esforços, afim de dar ao seu estabelecimento todos os melhoramentos necessarios, e colloca-lo a par dos progressos que tem feito a homeopathia nestes ultimos tempos.

Com este intuito a mesma viuva tem chamado para seu laboratorio mais uma pessoa habilitada com pratica de 10 annos em pharmacia homeopathica, e encarregado ao habil medico homeopatha Dr. J. A. dos Santos Mello de dirigir o consultorio, tendo sob suas vistas a preparação dos medicamentos.

Achando-se esta casa em relações com os primeiros estabelecimentos deste genero na Europa, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer a seus freguezes todas as garantias e modicidade de preços.

Preços das boticas

Globulos		Tinturas		Caixas	
1 botica de 12 medicamentos	10$000	1 botica de 12 medicamentos	12$000	1 caixa de 24 vidros com tintura e 48 tubos	50$000
1 dita de 24 ditos	15$000	1 dita de 24 ditos	24$000	1 dita de 36 ditos e 60 tubos	60$000
1 » 30 »	20$000	1 » 30 »	28$000	1 dita de 48 ditos e 120 ditos	80$000
1 » 36 »	24$000	1 » 36 »	32$000	1 dita de 60 ditos e 240 ditos	100$000
1 » 48 »	30$000	1 » 48 »	40$000		
1 » 60 »	34$000	1 » 60 »	55$000		
1 » 120 »	50$000	1 » 120 »	80$000		
1 » 240 »	90$000	1 » 240 »	140$000		

Acabamos de receber um bonito sortimento de carteiras de diversos tamanhos e gostos, vendidas á escolha do comprador.

Este grande laboratorio possue todos os medicamentos até hoje descobertos, quer européus, quer indigenas, e bem assim tudo quanto respeita á homeopathia ou a sua pratica.

MEDICAMENTOS

Apis antarthrica (especial para rheumatismo) 1/2 onça	2$000
Cactus-grandiflora (para bronchites, pneumonias etc.) 1/2 onças	2$000
Calendula (queimaduras etc.) 1/2 onça	2$000
Enitolia (para boubas) 1/2 onça	2$000
Erythroxillon sativa 1/2 onça	2$000
Marapuama (para paralysias) 1/2 onça	2$000
Plumeria (para mordeduras de cobras) 1/2 onça	2$000
Plantago mayor (para febres intermittentes)	2$000
Rabo de tatú (para as affecções do peito)	2$000
Sarracenea-purpurea (para bexigas)	2$000
Schynus (poderoso nas affecções de garganta)	2$000
Tomaquaré (para dartros)	2$000
Tarantula	2$000
Opodeldoc de Rhus 1 vidro	3$000
Opodeldoc de Bryonia 1 vidro	3$000
Emplastro de arnica 1 cartão	1$000
Chocolate especial homeopathico 1 libra	1$000
Café homeopathico 1 libra	1$000
Pão para dentes 1 caixinha	1$000
Pomada homeopathica para o cabello 1 vidro	1$000
Emplastro para callos 1 caixa	1$000

Ha excellentes apparelhos modernos de douches occulares para tratamento das inflammações de olhos.

Vende-se tambem o thesouro homeopathico ou Vademecum de homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 2ª edição.

Não existindo até hoje meio de poder verificar-se a bondade ou efficacia dos medicamentos homeopathicos senão pelos effeitos que delles resultam, em sua applicação nas diversas enfermidades, segue-se que é este um negocio todo de confiança e de fé ; por isso aconselhamos aos que compram remedios homeopathicos que procurem antes uma casa que lhes inspire confiança, do que quem venda mais barato. Todas as preparações desta casa são feitas escrupulosamente por meio de machinas especiaes e debaixo das vistas de um distincto medico homeopatha.

Distribue-se gratuitamente aos que comprarem porção de medicamentos : um regimen homeopathico, organisado pelo fallecido Dr. Sabino, um avulso sobre o emprego da vaccina homeopathica e do Plumeria; e um folheto sobre o cholera pelo Dr. Sabino.

Consultorio homeopathico

O antigo consultorio deste estabelecimento é dirigido pelo

DR. SANTOS MELLO

Consulta todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio-dia.

O Dr. Santos Mello responde com promptidão qualquer consulta que lhe dirigirem do interior, e é encontrado a qualquer hora do dia ou da noute, para chamados, tanto na cidade como para o interior.

Consultas e medicamentos, gratis para os pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS Belloc PARIS Belloc

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicos que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cª *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhao*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, E NO FIM DO ANNO LECTIVO

Rhetorica e poética.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemmães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos a oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para formos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo a jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Pechincha.

Perdeu-se no domingo 23, ao sahir da missa do Espirito Santo duas petições, sendo uma para o juiz de paz de S. José, e outra ao subdelegado da mesma freguezia : a pessoa que as achou faz grande favor entregando-as a A. Ramos, no correio, ou na livraria parisiense á rua do Imperador.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria que deve ter lugar quarta-feira 26 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 22 de outubro de 1870.

A. J. Borges Costa,
2º secretario.

O conselheiro desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello muito agradece ás pessoas de sua amizade, que lhe fizeram o favor de assistir ás exequias e enterro de sua querida mulher D. Maria Francisca de Carvalho Figueira de Mello, e roga a seus parentes e a todos os seus amigos a caridade de ouvirem as missas do setimo dia, que se dirão pelo descanço eterno da finada na terça-feira proxima (25 do corrente), pelas 8 horas da manhãa, na igreja matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

O capitão Joaquim Francisco Lavra tendo de mandar celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, terça-feira 25 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, por ser o 2º anniversario do passamento do seu sempre lembrado cunhado e amigo Bernardino José Monteiro, convida a seus parentes e pessoas de sua amizade e as do fallecido para assistirem, e desde já agradece a todos esse acto de caridade e religião.

AVISO

Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes que acaba de chegar com sua tropa de excellentes burros e que segue para Agua Preta, tendo brevemente de voltar para a freguezia da Escada, Cabo, etc. : quem precisar fazer alguma encommenda, póde dirigir se ao Sr. José Maria Pestana, que se encarregará de transmetti-la ao annunciante.

Acaba de sahi á luz o officio DE N. S. DA CONCEIÇÃO.

Acompanhado de uma collecção de orações como: Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda de massas, e de outros serviços tendentes a sua profissão : na rua da Aurora n. 16.

LEIAM

O abaixo assignado faz publico que se acham por elle sequestrados os arrendamentos da casa que foi hotel francez em Apipucos, e por isso previne ninguem a arrende, como se annunciou por este Diario. Recife 18 de outubro de 1870.

Antonio Buarque de Gusmão.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

Tendo alguns dos senhores socios eleitos para a directoria, por motivos justificados deixado de aceitar os cargos para que foram eleitos são de novo convidados os senhores associados para a eleição em assembléa geral no dia 25 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de se elegerem os novos membros.

Secretaria da Associação Commercial Agricola 20 de outubro de 1870.

João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.

Na rua Direita n. 133 loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 42, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : no largo do chafariz no Recife, casa n. 26.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, ou para andar com uma criança : na rua da Imperatriz n. 43, 2º andar.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores :

Julio Adolpho Bibas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Bigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

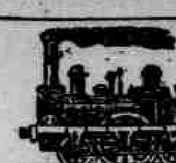
PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão ; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar ; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo aviza aos seus constituintes, que elle acha-se restituido ao seu escriptorio de advocacia, podendo ser procurado nos dias uteis desde as dez horas da manhãa até as 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Cardeireiro n. 68

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria, e em execução ao que dispõe o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para a sessão ordinaria de que trata o mesmo artigo, a qual terá lugar no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhãa no salão da estação provisoria da rua da Aurora.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

AVISO

De 24 do corrente em diante se conduzirá carga de bagagem, indo em cada trem um carro de bagagem e ao meio dia partirá o trem de carga, tocando em todos os pontos com os preços das tabellas aprovadas pelo governo da provincia.

Recife, 18 de outubro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

D

TABELLA DOS PREÇOS DE TRANSPORTES DE BAGAGENS E MERCADORIAS. — FRETE POR UNIDADE OU FRACÇÃO DE 10 KILLOGRAMMAS.

ESTAÇÕES	Da rua de Santa Isabel	Da rua dos Pires	Da rua do Principe	De João de Barros	Do bêcco do Espinheiro	Da Encruzilhada	De Belém	Do Campo-Grande	Do Salgadinho	Dos Arrombados
A' rua dos Pires	20									
A' do Principe	20	20								
A' João de Barros	20	20	20							
Ao bêcco do Espinheiro	20	20	20	20						
A' Encruzilhada	20	20	20	20	20					
A' Belém	40	20	20	20	20	20				
Ao Campo-Grande	40	40	20	20	20	20	20			
Ao Salgadinho	40	40	40	20	20	20	20	20		
Aos Arrombados	40	40	40	40	20	20	20	20	20	
A' Olinda	40	40	40	40	40	20	20	20	20	20

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870.—Assignado, Francisco de Assis Pereira Rocha.—Confere, Antonio Annes Jacome Pires.

André de Abreu Porto,
Superintendente.

E

TABELLA DOS FRETES DE MADEIRAS E MATERIAES.

DO RECIFE	ATÉ A ENCRUZILHADA	ATÉ OLINDA
Sacco com 1 hectolitro de cal..	80 rs.	160 rs.
Milheiro de tijólo.	3$000	6$000
Dito de telha...	4$000	8$000
Enchamel de 4 a 5 palmos....	300	600
Trave de 4 a 7 ditos........	500	1$000
Idem de 8 a 10 ditos........	1$000	2$000
Pranchão de louro..........	500	1$000
Idem de amarello	1$000	2$000

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870.—Assignado, Francisco de Assis Pereira Rocha.—Confere, Antonio Annes Jacome Pires.

André de Abreu Porto,
Superintendente.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia : na rua da Amizade n. 21, Capunga.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2 ; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda : os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

— Aluga-se a casa n. 7 sita á rua da Ribeira, na cidade de Olinda : a tratar no sobrado fronteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, engomme e compre para uma pessoa : na rua do Torres n. 16, 2º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Aluga-se a casa da rua dos Pescadores n. 17, com commodos para familia, bom quintal e portão para o mar ; na rua nova de Santa Rita n. 55.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

ATTENÇÃO

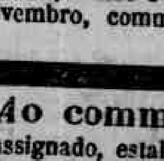
No sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos : quem o tiver dirija-se, que achara com quem tratar. Na mesma casa prepara-se almoço e jantar para fóra.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.



Na rua do Imperador n. 9 tem uma pessoa que se encarrega de armar catacumbas e tumulos no cemiterio publico, dando o que fôr preciso para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Ao commercio.

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Nogueira n. 29, vendo no Diario de hontem e hoje um annuncio assignado por pessoa de igual nome, em que diz ter comprado uma taberna na rua do Sebo n. 13, declara que semelhante annuncio não se entende comsigo, o que faz publico para evitar duvidas futuras. Outro, sim, pede ao autor de semelhante annuncio de alterar seu nome, visto que o abaixo assignado é mais antigo nesta praça, onde commercia ha mais de tres annos. Recife 21 de outubro de 1870.

Antonio Marques de Oliveira.

— Precisa-se de um servente para a botica da praça do Conde-d'Eu n. 19 : a tratar na mesma.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

AGUA DE VICHY

DAS

Fontes Hauterive e Celestins.

No armazem da rua do Vigario n. 11.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestaq, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá em seguimento para a Escada : quem pois precisar, pede mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA PARA ALUGAR.

Aluga se o 1º andar do sobrado n. 6 á rua do Duque de Caxias : á tratar no coração de ouro, rua do Cabugá.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

Companhia DE Santa Thereza.

De conformida com o art. 11 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisarem até o dia 5 de novembro proximo, a primeira entrada na razão de 20 0/0 do capital subscripto podeendo dirigir-se para esse fim ao escriptorio do director caixa o Exm. Sr. barão da Soledade, na praça do Corpo Santo.

Previne-se aos referidos senhores, que na forma do art. 12 dos mesmos estatutos, deixarão de ser considerados accionistas, aquelles dos signatarios que não fizerem as entradas nas epocas marcadas.

Recife 20 de outubro de 1870.

— Aluga-se uma casa muito fresca no lugar do Monteiro, a margem do rio Capibaribe : á tratar na rua 1º de março, outr'era Crespo, loja da esquina n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

Ama

Paga se bom ordenado por uma ama que cozinhe para uma casa de familia : na rua da Senzala-velha n. 90.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua 1º de Março n. 23, casa da fortuna

— Aluga se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Acaba de sahir à luz

E Vende-se NA Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetès, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Pára o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o cu amento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

Criado.

No Club Pernambucano precisa-se de um criado.

Ama.

Precisa-se para comprar e cozinhar: no Paseio Publico n. 54, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes da loteria n. 165ª que correu hoje quatro quartos de n. 3373 com a sorte de 900$, um inteiro de n. 1430 com asorte de 100$, dous quartos de n. 305 com a sorte de 100$, um meio de n. 3226 com 100$ e muitos outros premios menores que seria enfadonho mencionalos, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado covida ao respeitavel publico para virem munir-se de bilhetes da loteria (166) a beneficio da matriz do Bonito, que será extrahida terça-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Na rua da Imperatriz n. 60 muito se daseja fallar com o Sr. Francisco Deodato Lins, a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 34.

SITIO.

Aluga-se uma boa casa e sitio muito perto da estação da Jaqueira, em Ponte de Uchôa, a beira do rio: e tambem se vende ou aluga-se uma mobilia de amarello existente na mesma: a tratar no caes da alfandega n. 3.

Estrada de Beberibe.

No dia 21 do corrente, as 6 horas da manhãa, perdeu-se na estrada de Beberibe, da povoação á Encruzilhada, uma pequena carteira de cerurgia: a pessoa que a tiver achado póde entregar ao chefe da estação da Encruzilhada, que recompensará generosamente.

— Precisa-se de um moço de 16 annos ou de um homem de 40 annos, que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 68.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada dos Afflictos pelo tempo da festa: na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Amas.

Paga-se bom aluguel a uma ama que seja perfeita engommadeira, e a outra para ser empregada em algum ensaboado e serviço de casa: em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

Criado.

Paga-se bom aluguel a um criado de 12 a 14 annos para serviço de casa de pequena familia: em S. José do Manguinho n. 2.

— Precisa-se de uma ama fiel e diligente para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da praia do Caldeireiro, ou rua dos Ossos n. 14.

— Precisa se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom aluguel: nesta typographia

Associação Commercial Beneficente.

Tendo-se esgotado a lista dos supplentes para preencher as vagas havidas na directoria, e não estando prevista esta circumstancia nos estatutos, é convocada pelo presente a assembléa geral, para no dia 4 de novembro proximo futuro ao meio dia, resolver como convier.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 22 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

— Para andar com crianças, precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava: na rua da Cadeia n. 8, armazem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que saiba lavar, engommar por cima da rua da Cruz n. 21, 1° andar, he cozinhar a

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passage da Magdalena: a tratar com JPI. de M. Rego.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da supradita igreja; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

Manoel Luiz Virães.

AGRICULTURA
POR
AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.
1 vol. em 16 com estampas
Obra premiada pelo governo da provincia.
Vende-se em as principaes
Livrarias.

Club do Monteiro

A abertura do Club terá lugar no dia 1° de novembro proximo futuro, sendo alterada a tabella das mensalidades pela seguinte maneira:
Assignatura de novembro a abril—6 mezes 50$.
1 trimestre—30$000.
1 mez—10$000.

O emprezario,
P. I. Layme.

— Precisa-se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Crespo n. 12, 1° andar.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir de modo que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 28 com 5:000$, um meio n. 294 com 400$, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria, a beneficio da matriz do Bonito (166ª), que se extrahirá terça-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 73.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12 defronte do oitão da igreja do Livramento, onde foi botica: a tratar na rua do Livramento n. 17, loja de calçado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar na taberna da travessa do arsenal de guerra numero 5.

— Precisa-se de 2:000$ a premio por seis mezes, pagando-se o premio de 2 por cento, e para garantia se dá dous escravos, ficando os referidos escravos em companhia de seu senhor: os pretendentes annunciem por este jornal para serem procurados.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e u obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um sellim inglez que esteja em bom estado: na rua Formosa n. 21.

VENDAS.

— Vende-se uma armação de taberna na rua Imperial n. 150: a tratar na mesma casa.

— Vende-se um sobrado de um andar em Beberibe junto a ponte com muitos commodos, e mais de dous mil palmos de terra para retalhar, com frente para a estrada e fundo para o rio: na praça da Boa-vista n. 6.

Grande reunião!!!
Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 12, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortaliças para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Saccas com milho a 4$000.

Especial e aromatico sabão de familia a 300 rs. o kilo.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*, por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento, ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

DISCURSO EM APPLAUSO
á definição dogmatica pronunciada pelo Santo Concilio do Vaticano sobre a
INFALIBILIDADE
do Summo Pontifice, pregado em Lisboa pelo padre Carlos J. Rademaker,
1 brochura—1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

FARINHA

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar

— Vende-se um boi e uma carroça: a tratar na rua do Socego n. 34. Na mesma casa vende-se tambem uns terrenos no lugar denominado Agua-Fria, logo ao passar a ponte, os quaes tem porção de madeira que servem para fazer carvão ou mesmo para lenha.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Mol-kines, fazenda nova para calça, côrte a 3$.
Côrtes de vestidos brancos com barra de cor, côrte a 2$.
Saias bordadas grande pechincha, a 2$ e 2$500.
Sonlenbarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 18.

Fogão de patente.

Vende-se na casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 3.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Bom e barato, na rua do Crespo n. 20.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peças de algodão de 20 jardas a 3$, madapolão a 5$ a peça, cambraias lisas a 3$800, atoalhado de duas larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280: na loja do Guilherme.

Cal nova de Lisboa.

Desembarcada ultimamente: vende-se no trapiche Alfandega velha.

Para offertas.

Latas com superior doce secco, sendo de cajú, limão e mangaba, tambem existe doce de cajú em calda, e tudo se vende por preços modicos: na rua do Bom Jezus n. 36, antiga rua da Cruz, no bairro do Recife.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita á rua do Forte n. 2, propria para principiante: a tratar na mesma.

Bom e barato

Charutos finos do bem conhecido fabricante Joaquim José dos Reis; vende-se na rua Nova n. 4, fabrica do Pereira, pelos seguintes preços:
Exposição, meia caixa 3$.
Palmeiras, meia caixa 3$.
Lyricos, meia caixa 2$500.
Riachuelos, caixa 4$500.
Regalia imperial, caixa 3$.
Aproveitem a pechincha.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna n. 6 do largo da Penha, bem afreguezada e muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e na falta de comprador dá-se sociedade a algum moço que entre com algum fundo e tenha as precisas habilitações para dirigir o negocio ao balcão: a tratar no largo do Terço n. 9.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, rendendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

— Vende se no caes de Capibaribe, lugar da Ponte-Velha, pedra-mulatinha de cantaria a 1$400 o palmo.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda e mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se venden a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia [illegible] 3 ou 3 1/2 metros [illegible] vende-se a 1$, 1$280 e 1$400 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento bonitas saias brancas bordadas [illegible] quatro babados cada uma, ditas de [illegible] cores já promptas, umas com barras [illegible] damasco [illegible] a 4$000, e outras [illegible] a 6$ e 7$000, tudo [illegible] moderno e barato.

CARNAUBA.

V[illegible] na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado.

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha, no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha. Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2$000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales [illegible] de renda ou croché, sendo pretos [illegible] fazenda que sempre se vende á 5$000 [illegible] e a 2$000 cada um, é pechincha [illegible] Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000. a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$50 , unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bisco com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca trançada ente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finos peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O [illegible] do Pavão sito [illegible] rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas [illegible] manhã as 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 83, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

E' BARATO
Para acabar.

Tarlatana a 320 rs. o metro, meias para senhora a 2$500 a duzia, lenços brancos abanhados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 a duzia, ditos brancos grandes abanhados a 3$, 3$500 e 4$ a duzia, madapolão francez com 20 varas a peça a 6$, cambraias de cores a 220 e 240 rs. o covado, chitas escuras a 200, 240 e 260 rs. o covado, setim trançado proprio para vestido, fazenda nova, a 500 rs. o covado alpacas de cores a 400 rs. o covado, cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 7$, algodão de lista proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, cortes de lãa com 14 covados a 3$, chales de merinó estampados a 2$500: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado. numero 29.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletots de brimsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 : colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ e 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de mesmo ina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.

ILLEGIVEL

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem : na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Brins de Angôla

OS ULTIMOS LEGITIMOS

Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

Farelo a 3$500

Vende-se farelo em saccos grandes a 3$500, nos armazens de Tasso Irmãos & C. : na Praça do caes do Apolo.

Farinha de milho

Vende-se diariamente farinha de milho muida fina e nova a 120 rs. a libra, e tambem farinha grossa a 100 rs. : na rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇAÕ

No armazem de Mills Latham A C. : na rua da Cruz n. 38, vende-se :

Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

VINHO BORDEAUX.

Vende-se excellente vinho Bordeaux em quartolas e meias quartolas : no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Farelo

á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

PARA

O

DIA DE FINADO.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato : quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de céra, e preparam se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fandido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

PEGHINCHA·

Boas sedas de coress a 1$600 o covado, lindos poilo de chevres larges com listras de seda a 500 reis o covado ; na loja das Collumnas, rua 1.° de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL

DE

MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metam rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se p r em pregad s do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES

DO

TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sertimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricam nte bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
D tas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 p rtas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, à virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

CURAS MARAVILHOSAS

DO

TONICO DELSUC

Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do be co dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.

Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.

Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.

Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.

Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.

Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.

Ditas mais finas a 560 rs. o metro.

Balões de mussulina a 4$ e 5$000.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.

Dito de algodão a 1$800 o metro.

Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.

Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.

Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.

Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.

Ditas de côr de 3$000 para cima.

Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.

Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.

Ditos encarnados a 4$500.

Ditos de algodão a 1$500.

Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.

Lãazinhas frences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.

Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.

Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.

Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.

Cortes de pe cala de 2 saias a 4$000.

Ditos de organdy de dito dito a 8$000.

Cortes de lãa da Escocia a 6$000.

Ditas em peça a 500 rs. o covado.

Chales de merinó lisos a 2$500.

Ditos estampados de 4$500 para cima.

Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.

Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.

Ditas de côres a 500 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.

Lenços chinezes a 3$500 a duzia.

Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.

Filó branco e preto, liso e de salpico.

Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.

Ditos de filó liso a 5$000.

Tarlatanas brancas, e de côres.

Peitos de linho bordados e lisos de esguião.

Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.

Punhos de linho para homem a 1$ o par.

Colarinhos de linho lisos e bordados.

Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGÁIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Cont'núa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e:	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rot-ente-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.

Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho : no deposito da rua do Vigario n. 11. 1° andar.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de côres a 400 e 500 rs. o covado : vende-se na rua do Duque de Caxias n. 49, loja de Leite, Pontes & C.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2° andar

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a...........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a...........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a...............	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas...............	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores............	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa...............	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.............	3$600

Cal nova de Lisboa

Chegada ultimamente pelo patacho *Principio* : vendem Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

Espanadores de palha

Superiores a 1$000 : na rua do Crespo n. 25.

Folhinhas para 1871

Folhinhas de Pernambuco, anecdotica e religiosa a 320 rs.

Folhinhas do Rio de Janeiro, Laemmert, Guimarães a 500 rs.

Almanak Luso Brasileiro 1$.

Folhinhas de porta 160 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todes, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente p... e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

FIO PARA SACCOS.

Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., á rua da Cruz n. 11.

LITTERATURA.

AO GENERAL PERNAMBUCANO O EXM. BARÃO DE S. BORJA.

Quem tem por hymnos de gloria.
o ribombar das batalhas ;
quem dorme ao som das metralhas,
e ao soprar dos turbilhões ;
quem, nos campos da victoria,
ergue um throno de granito,
toca a fronte no infinito
e assenta sobre vulcões.

Ei-lo altivo e denodado,
o filho de n ssa terra,
Briareo filho da guerra,
gigante feito guerreiro.
Ei-lo condôr das florestas !
Ei-lo genio do combate !
Viste-o das armas no embate
sempre nobre e sobranceiro.

Rival do sol no zenith,
qual faisca scintillante,
voltas hoje triumphante,
coberto de gloria e luz.
Moysés de um povo d'heróes
déste a victoria brilhante.
com teu gladio de gigante,
que liberdade traduz.

Leão do norte, venceste.
A gloria chama te genio,
e Deus do céo no proscenio
do céo te bradou—victoria.
A patria te chama rei ;
heróe proclama-te o mundo,
lançando o nome profundo
do semi-deus na historia.

Manoel Ferreira da Silva.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. PEDRO AMERICO DE FIGUEIREDO MELLO NA SESSÃO PUBLICA DA ACADEMIA IMPERIAL DAS BELLAS-ARTES, EM 26 DE SETEMBRO DE 1870.

(Conclusão.)

E vós tambem, sociedades que nascestes sob o reino da idade média, levantai-vos despidas dos vossos rediculos atavios, e vinde dizer-me o que resta de vossa logica, de vossa dialectica, sciencia, dedalica em que cada palavra era uma substancia, cada phrase um thema de profundas cogitações, e cada argumento um incomprehensivel exemplo de penetração ? Nada ! Arnauld de Villeneuve, que vós não comprehendestes, Abailard, que vós perseguistes, e Rogerio Bacon, que vós quizestes sacrificar, já haviam cavado a vossa ruina antes que na Inglaterra, em França e na Italia apparecessem os tres restauradores das sciencias positivas. Resta-vos, porém, a cathedral gothica, a mole gigantesca de ferro e grés para desculpar-vos os erros e os tran-vios e symbolisar eternamente a fé catholica em todo o ardor de sua pureza primitiva.

E ainda essa architectura, em que se acharam concentradas todas as vossas esperanças, todas as ambições da theologia, quem a derrocou ? Foi o architecto Brunelleschi, que, senhor da propria independencia intellectual, oppoz a razão á tradição, e de um surto venceu a antiguidade. Ahi está a Sé de Florença, que repellio a invasão ascetica na Italia, constituindo-se a primeira estrophe desse mavioso cantico da intelligencia, o alegre dessa grandiosa symphonia, concurso maravilhoso de todas as manifestações do espirito, a que chamamos *Renascença*.

Ah ! filha formosa da antiguidade exhumada ! poema de inspirações infinitas ! Quem foi que te trouxe ao mundo ? Foram os peripatheticos que suppunham regenerar a sociedade, fazendo-a ler Aristoteles nos livros de Avicennes e d'Averróes, nos quaes nem ao menos uma paraphrase do pensamento do *mestre* se encontrava ? Foi a escolastica dos doutores da anti-razão que gastaram tres seculos de renhidas discussões a proposito de um parallogismo ? Foi Carlos VIII e Luiz XII que aplainando a serra dos Alpes, tentaram aniquilar o genio italiano, aterrado pelo espectaculo das victorias de uma civilisação semi-barbara ? Foi Colombo, o duplicador da superficie da terra, cujos grandes descobrimentos prolongaram por mais de dous seculos a duração da idade média ? Foi Guttemberg que, para illuminar as novas sociedades, recebeu dellas a triste condição de multiplicar intemperadamente o mysticos e os escolasticos, inimigos radicaes de todo o progresso ? Foi Machiavello que escreveu um volume para ensinar aos despotas a fazerem de nações inteiras materia bruta de suas experiencias peculiares ? Foi Luthero, emfim, que tentou fundar o reino do futuro restaurando o imperio do passado ? Não ! Foi Erasmo, o delicioso chronista de Utrecht, o pintor do crucifixo de Basiléa, que, depois de reedificar nos seus *Adagios* o bom senso da antiguidade, mandou ao Papa, no *elogio da loucura*, o primeiro ensaio triumphante da critica moderna e livre ; foi Copernico, o retratista de Thorn, que instruido nas eternas harmonias da esthetica, preferio no estudo dos cosmos o systema racional heliocentrico, ao systema visual de Ptolomeu ; foi Kepler, a um tempo musico, desenhador e geometra, que da simples inspecção de uma figura plana, deduzio as quatro leis admiraveis que puzeram nas mãos de Newton a chave do mundo planetario : foi Galilêo, que do estudo da pintura passou ao da musica, para depois, elevando-se á astronomia, merecer da posteridade o titulo de descobridor do firmamento ; foram, finalmente, Dante, Leonardo de Vinci, Petrarca, Miguel Angelo e Raphael, que, cultivando as artes da paz, souberam realizar, sem violencia nem perfidia, a grande revolução moral e intellectual de que sahiram victoriosos os principios da civilisação moderna.

Eis, Srs. artistas, algumas dessas verdades que as historiadores costumam esquecer, não obstante o terem ellas mudado radicalmente a face do mundo.

Iniciados na arte de eternisar a virtude, a illustração e o heroismo, destinados a serdes perante as gerações do provir os fieis interpretes das nossas glorias, penetrai-vos pois do venerando encargo de que vos achais incumbidos, dessa especie de magistratura de que vos revestio a civilisação, e não vos esqueçais nunca que as sociedades futuras terão os olhos fitos nos primores sahidos do vosso engenho, quando quizerem historiar a vossa época. Gloriosa phalange de soldados do progresso que vindes cada dia ajuntar mais uma pedra ao monumento da patria, não desanimeis ao verdes o abutre da inveja crocitar frenetico em torno dos vossos trophéos ; erguei o escopro creador e desabai-o rapido sobre a materia prima : o monstro entrincheirado nos sarçaes lodacentos da preguiça fugirá espavorido ao rumor da inspiração, e desapparecerá consumido pela propria raiva, quando sentir approximar-se o facho da verdade.

E vós, senhores, illustrados promotores da prosperidade patria, a quem deve a nação tantos elementos de vitalidade, dignai-vos de considerar sempre as artes liberaes como o faziam outr'ora os legisladores gregos : pelas suas grandes faces, e á luz dos interesses da civilisação. Mais felizes do que esses operarios, que ora vêdes cobrirem o peito com o galardão do trabalho, com o premio das virtudes pacificas, que tão dignamente exercem, os cultores da sciencia saúdam na creação de um grande fóco de desenvolvimento intellectual a aurora de um dia esplendido. Se uma igual perspectiva se abrisse para os artistas, tenho a firme convicção de que seria altamente proficua, não sómente ás bellas-artes, senão a todos os ramos de desenvolvimento industrial.

A numerosa classe, que tem a honra de contar em seu seio talentos como Carlos Gomes, tão enthusiasticamente victoriado pela Italia ; Mesquita, cujas composições sagradas cada vez mais o recommendam á admiração publica ; Archanjo Fiorito, que durante cinco annos consecutivos de trabalhos incessantes não deixou de auxiliar o progresso da arte nacional ; Victor Meirelles, o illustrado autor da *Primeira Missa*, da *Moema*, e de alguns admiraveis esboços relativos á historia patria ; Agostinho da Motta, o gracioso pintor das nossas paizagens ; Ferro Cardoso, que depois de reedificar grande parte da famosa Luvania, projectou ligar por uma arteria sumptuosa os grandes bairros de Bruxellas, tornando-se por semelhantes factos, elle, Brasileiro, o primeiro architecto da Belgica ; Chaves Pinheiro, cujas famosas producções, uma das quaes é colossal, asseguram-lhe um logar distincto na historia da arte contemporanea ; Porto-Alegre, o illustre decano dos artistas nacionaes, cujo nome é uma das maiores glorias do Brasil ; uma classe tão provida de homens eminentes, e em particular a academia, que apezar de ver limitadas por muitas circumstancias as consequencias do seu ensino, tem formado os principaes professores das nossas escolas especiaes, imploram e merecem a vossa illustrada protecção. Os artistas carecem de trabalho, principalmente de trabalhos de utilidade publica. Eis o ponto essencial, a questão de maxima importancia, para quem quizer considerar o progresso das bellas-artes no Brasil, debaixo do seu verdadeiro aspecto. Entre os muitos artistas celebres de que faz menção a historia, raros são aquelles que se illustraram nas escolas officiaes. Incumbidos de grandes encargos, quasi todos tiraram disto as regras do methodo, e o enthusiasmo necessario para as grandes realizações. A satisfação desta primeira necessidade traria, pois, necessariamente, a solução do problema do ensino.

E já que toco em tão importante assumpto, seja-me permittido annunciar-vos solemnemente que a academia de S. Lucas acaba de distinguir com um primeiro premio o nosso compatriota João Zeferino da Costa, actual pensionista do governo ; porque este facto, confirmando de algum modo a excellencia do ensino que offerece a academia das bellas-artes do Rio de Janeiro, milita em favor da opinião que professo, que não é tanto nas condições actuaes do methodo, como em circumstancias exteriores a elle, que está encerrado o segredo do progresso é do verdadeiro desenvolvimento das bellas artes.

E que vos falta senhores, que formaes os grandes poderes do Estado, para vencerdes as difficuldades e os obstaculos de tão gloriosa tarefa ? As riquezas, as honras, os interesses geraes, e por consequencia o gosto, os costumes e as paixões patrioticas, tudo isto não está nas vossas poderosas mãos ? Arbitros dos nossos destinos, os primores das artes não se creão sem a vossa vontade ! Fallai ; o genio impaciente vos escuta ; o granito e o marmore das montanhas rolarão ate os alicerces dos nossos edificios ; e a patria a radecida, que já saúde em vós os cultores da verdade e os promotores do bem, saudará igualmente os admiradores ferventes do bello.

Senhor ! A academia das Bellas-artes não tem expressões para manifestar dignamente a gratidão que deve a Vossa Magestade, pela honra que Vossa Magestade lhe outorga, vindo todos os annos distribuir por suas augustas mãos os premios de que se tornam credores, no juizo imparcial da congregação os artistas, quer nacionaes, quer estrangeiros, que concorrem para abrilhantar as nossas exposições. Confiada antes na paternal benevolencia de Vossa Magestade, do que no merecimenco pessoal de cada um dos seus membros, a academia conta com a alta protecção de Vossa Magestade, para associar-se cada vez mais á grande obra da civilisação patria, de que Vossa Magestade é o mais illustre promotor

---

VARIEDADE

Esboços politicos pelo conde de Munster.

Uma revista desta obra, no *Times* de 29 de agosto, chamou-nos a attenção ; e tão interessante nos parece, que sentindo não poder da-la na integra, por extremamente longa, aqui extractamos parte.

Naquella publicação, feita ha perto de quatro annos em lingua allemã, e ha cerca de dous traduzida para inglez, entende o conde de Munster dar os despachos e correspondencias diplomaticas de seu pai, o conde Ernesto de Munster, que tanto figurou no congresso de Vienna, como representante do Hanover, e sobretudo como amigo intimo e pessoal do principe regente da Inglaterra, que tambem o era então daquelle reino ; mas os quatro capitulos em que o editor faz as suas observações sobre os acontecimentos politicos do meio seculos ; que se seguio ao celebre tratado que seu pai ajudara a firmar, são tão importantes e cheios de conceito, que na verdade lhe dão direitos de autor distincto, e na presente crise mais notavel ainda

Lançando a vista pelos quatros pontos do horisonte europeu, o escriptor, que não devemos esquecer é allemão, e escreve no centro da Allemanha, toma as quatro principaes questões do dia : os negocios do Oriente, o absolutismo russo, napoleonismo em França, e a idéa nacional italiana.

Sobre a unidade allemã, entende elle, que á Austria se deve não estar de ha muito pacificamente consolidada : e considera os violentos processos de desintegração pela Prussia applicados, catastrophe, que deplora como hanoveriano, mas absoluta necessidade para a execução do grandioso e bello pensamento, que ha de unir a raça germanica em um só gremio politico, em um só corpo social.

Conservador e monarchista por convicção, e talvez por herança o autor não deixou comtudo offuscar a sua penetração com prevenções vãs, nem acanhar as suas brilhantes faculdades nos moldes rachiticos da politica miope e esteril ; subordinando as suas theorias ao fim principal que as determina, o engrandecimento e a felicidade de um grande povo, elle abraça a unidade allemã, e coopera no movimento nacional, embora delle nasça antagonismo para a autoridade real e para as instituições monarchicas.

E com igual sentimento patriotico, que os estados do sul da Allemanha, detestando a Prussia quanto podem, se identificam com ella, como unico elemento que lhes ha de dar a realidade de seus dourados sonhos.

Ha mais de tres annos que Munster escrevia, e é com effeito notavel hoje a previsão politica, e a justeza das suas apreciações, como o leitor poderá julgar das seguintes linhas, que apenas são amostras de outras muitas de subido valor. Ei-las.

« Será difficil que qualquer, recordando quanto pelas universidades e fóra dellas aprendeu nos dias da sua mocidade, se hoje lançar a vista para a presente condição dos negocios politicos, deixe de experimentar um sentimento de confusão, ao ver como todo o estado da Europa mudou : como as relações commerciaes, e as militares se teem desenvolvido : como decahio na Allemanha o direito publico : como o vinculo imaginario da unidade allemã, e até mesmo a liga, cessou de existir : como a Germania se fendeu em tres partes expellindo a Austria : e como a Prussia com a Federação allemã do Norte tomou a si a educação da Allemanha, e com isso a responsabilidade de torna-la um forte e grande poder. Repetimos, é difficil encontrar no cahos um ponto seguro de onde formar juizo prudente, claro, e imparcial sobre o estado actual das cousas : mas para o cidadão de um paiz recentemente annexado, a difficuldade é dobradamente maior. O principio fundamental da legitimidade, a conservação do equilibrio europeu pela santa alliança, a utilidade dos quadrilateros fortificados para a Lombardia, os perigos para a Allemanha em uma Italia unida, a necessidade de estabelecer uma linha sobre o Pó para defesa do Rheno, todos estes preceitos, sem a fé dos quaes o diplomata allemão seria pelos seus collegas tido de herege, são agora sem valor.

Através da ultima guerra da guerra da Criméa, das duas na Italia e da guerra Allemanha, tanto a politica como a diplomacia fizeram tabula rasa. Todas as allianças, estão destruidas. O egoismo que nestes tempos materiaes governa todos os homens, dirige tambem os estados. Cada um é para si. Ninguem confia no seu proximo. O principio de nacionalidade, não intervenção, a soberania do povo e as consequencias destas idéas, suffragio universal e universal direito de eleição, são doutrinas dos tempos modernos, a que os diplomaticos da velha escola, se não podem acostumar. São principios que se teem descoberto com certo fim, geralmente só para mascarar transacções que estão em opposição directa ás leis existentes, ao principios legitimos, e aos direitos dos principes. O principio de nacionalidade, que, devidamente entendido é uma idéa bellissima, a mãi do patriotismo, torna-se por este modo meio palavrão usado para adornar intuitos revolucionarios ou ambiciosos. Nacionalidade verdadeira e genuina é rara de encontrar. Semelhança na phrase apenas, não é prova della.»

« A Russia é verdadeiramente em si a maior nação, e comtudo possue muitas provincias de cuja nacionalidade russiana seria absurdo fallar. Sacrificaria a Russia as provincias do Baltico, a Finlandia, o Caucaso, e outras tribus que não são russas ? Ou a Prussia as provincias da Prussia e Posen ? Offereceria a França a França no altar da nacionalidade ? Que restaria da Austria se ella acceitasse o principio ?

Porém, se de tal principio, bem como do dos direitos do povo, muitas vezes se abusa diplomaticamente, nós estamos bem longe de negar-lhes existencia real, no seu mais nobre e melhor sentido. Se historia, recordações, sympathias, a mesma lingua, identicos interesses materiaes e commerciaes tendem a unir uma nação em si ; se ella se sente com força de defender estes interesses, então a nacionalidade existe indisputavelmente. A protecção das fronteiras exigirá muito maiores gastos de poder que outr'ora ; mas, por outro lado, os interesses publicos reclamam com o crescimento do trafico e do commercio, muito maior numero de homens, e mais largas extensões de territorio, e daqui nasce a necessidade de crear os maiores estados. E possivel que nestes dous estados de nacionalidades differentes, demasiadamente fracos para sustentar-se por si, possam subsistir quando unidos por sua posição geographica, e pela reciprocidade de interesses ; mas é tambem impossivel pelas razões já expostas, que um povo que tenha a mesma origem, os mesmos costumes, a mesma lingua, interessado em defender-se dos mesmos inimigos, possa conservar-se por muito tempo desunido. O impulso para a unidade vem a tornar-se tão poderoso, que tudo lhe cede ; foi este o caso da Italia e será o da Allemanha.

Dynastias que desejam apossar-se de thronos alheios, ou tornar uma republica em monarchia, necessitam de algum pretexto para taes exigencias. O direito de conquistador é geralmente reconhecido como bastante ; mas onde este não existe, forçoso é engendrar outro. Neste empenho descobrio Napoleão o suffragio universal, e regosija-se muito quando encontra imitador s.

Um diplomata francez, conversando com o autor em certa occasião sobre o suffragio universal, expressou-se assim : — « *Ce n'est pas un principe, mais un expedient quelques fois necessaire.* » — « Não é um principio, mas um expediente ás vezes necessario. »

Se o suffragio universal fôra de facto um principio e não um expediente, cada nova geração teria o direito de exercer a sua prerogativa, e pela ordem natural das cousas, daqui resultaria uma nova eleição, pelo menos todos os 30 annos, ficando sem valor algum essas linhas dynasticas até hoje por taes reconhecidas. A comedia do voto popular representou-se para a incorporação de Nice com a França ; e quem observasse o modo porque ella se poz em scena, ficaria sabendo quanto valem semelhantes votações.

Antigamente as alterações politicas eram determinadas pelos direitos das dynastias ; pelos direitos de successão e de legitimidade ; e pelo direito de conquista ; o principio de nacionalidade e os direitos do povo tomaram agora a precedencia. Só isto melhor ás massas.

Os direitos do povo e os das dynastias não podem separar-se, n'um estado perfeito de cousas, caminham unidos ; quando não vão assim, é porque de um dos lados ha falta. Se olharmos para as correspondencias diplomaticas dos differentes poderes, e para os documentos officiaes dos diversos gabinetes, tudo mostra indicios de paz. Mas se olharmos para as cifras dos orçamentos militares ; se lêrmos os relatorios do ministro da guerra e austriaco ; se olharmos para a parte militar da constituição na federação Allemã do Norte, e para a nova organisação militar da França, e para as estatisticas militares da Italia, convencemo-nos de que estamos á borda de uma guerra europêa. Mas, ainda em contrario disto, temos a exposição e o recente impulso, embora vagaroso, dado ao commercio e a industria, que são bons agouros de paz.

Onde acharemos, pois, a razão desse luxo ruinoso e caro, o mais caro que os Estados podem ter, a *paz armada* ? Todos os pensadores politicos teem de lutar com a questão.

Quando se descubram as causas cumpre extingui-las ; que o não possam fazer, ou que seja a guerra cousa inevitavel, não acreditamos ; se o acreditassemos, deriamos que quanto mais depressa melhor. É precisamente sob o nosso ponto de vista allemão que fallariamos assim. »

« A França é olhada como o poder que nos ameaça, e não podemos negar que a reorganisação do seu exercito, e os seus constantes preparativos militares devem ser considerados como tendo uma significação muito além da que póde dar-se a simples encommendas de *breech loaders*, que se tornaram tão necessarias para os exercitos, como o foram as armas de fogo depois da descoberta da polvora, e as de fulminante depois da invenção da capsula. Do mesmo modo que, quando invenções praticas de valor incontestavel apparecem no mundo industrial, os fabricantes são pela competição obrigados a adopta-las, assim é tambem com o armar das tropas. »

« Qual seja o motivo do imperador nesta reorganisação, não sabemos dizer, nem ainda se as razões que á isso o levaram podem ser propriamente consideradas como no interesse da dynastia. »

« Facto vantajoso para a Europa e não ser a França já o poder militar preponderante nella ; e é a consciencia desse mesmo facto que concorrem para a idéa da nova organisação das suas forças.

« Sem fallarmos dos vastos esforços feitos pela Prussia e pela Confederação do Sul, diremos que a simples população relativa dos dous poderes mudou consideravelmente em desvantagem da França. Quando a Confederação germanica se formou em 1815, tinha então tantos habitantes como a França, cerca de 30.000,000. Em 1864 a Confederação e a sua parte do Norte, especialmente em população, tinha-se desenvolvido com rapidez sorprendente, e tinha 46 000,000 ; a França pelo contrario, contava só.... 36.000,000 de habitantes. »

« A população da Prussia subio desde 1815 em que era de pouco mais de 10,000,000, acima de 19,000,000 em 1867. Em 1815 a Allemanha sem a Austria era mais fraca do que a França em perto de 10.000,000 de população, agora a Confederação allemãa do Sul, com os estados que se lhe ligaram, conta tantos habitantes como a França, quasi 37,000,000. »

Se o imperador dos francezes tenciona fazer uso de seu exercito recentemente organisado para atacar a Allemanna, e se cuida por acceder á iniqua excitação dos limites do Rheno, de assim alargar e fortalecer a França, está enganado. E isso lhe provarão o nosso bravo exercito e o patriotismo que então se accenderia na Allemanha toda.

« Nós temos Luiz Napoleão, no seu todo, por bom arithmetico. Elle tem, certamente, muita experiencia do que é calcular com factores perigosos, e, portanto, não obstante todas as preparações militares que poderão ter outros motivos, ha de, *em quanto tiver o poder na sua mão*, fazer tudo por evitar uma guerra com a Allemanha. Napoleão sabe que o meio mais seguro de unir a Allemanha seria um ataque ás suas fronteiras. Foi esta uma das razões mais cogentes para a sua politica de paz em 1866.

Um bem conhecido orador francez observou que era uma doença dos allemães agora não quererem ceder nem um só palmo de terreno allemão. Nós consideramos esta insolencia como um elogio, e felicitamo-nos de poder corroborar o facto.

A França não está ameaçada por lado nenhum, e nunca o ha de ser nos seus actuaes limites. Sabemos perfeitamente que individuos allemães, enthusiastas singulares e incorrigiveis da nacionalidade, teem olhado para a reconquista da Alsacia e da Lorena ; porém são meros enthusiastas, que não podem ver que o principio de nacionalidade não tem significação para o caso ; porque os habitantes são inteiramente francezes nas suas idéas e nos interesses, e nada teem conservado de allemão, mais que uma linguagem inteiramente degenerada.

Uma guerra por causa do Rheno e da Alsacia não teria resultados definitivos ; produziria mizerias, sem effectuar nenhuma mudança permanente.

A guerra com a Allemanha poderia vir só da parte da França contra a Prussia e Confederação do Norte, e a Allemanha do Sul, cuja separação da do Norte, em caso de guerra com a França, nem é cousa em que se pense. A Italia e a Hespanha, por outro lado, nem teem tenção de tomar a offensiva.

Se complicações podessem sobrevir com os Estados-Unidos, e ainda, o que é pouco provavel, com a Inglaterra, isso daria uma guerra naval. Com o seu grande exercito e a excellente marinha que possue, e com o patriotismo que indubitavelmente inspira o seu nobre povo, a França é forte bastante para defender-se no cotinente.

Nós estavamos quasi inclinados a crer que nada tão sério houvesse originado o pensamento, e que o Imperador só desejou nesta organisação mostrar ao proprio exercito, e aos que declamavam contra os perigos, que uma Allemanha poderosa traria á França, que elle nada esquecia do que podesse assegurar o poder, e a magestade do paiz. Entendemos que a universal sujeição ao serviço das fileiras não podia ser introduzida em França, a sua força soffreria e o exercito deixaria de ser o que tem sido até hoje. O protector da ordem tornar-se-hia parte do povo, e seria levado pelas correntes revolucionarias, que ameaçam a França.

Na Allemanha é differente cousa. O povo é mais ordeiro e submisso, e além disso o soldado allemão tem maior estima pelo seu Rei a pela dynastia que serve.

Emquanto á Prussia, o collocar ella o seu exercito em tal pé, que difficilmente podia sustentar-lhe a permanencia, é necessidade deste periodo de transição. A posição da Prussia é mui diversa da da França. A Prussia precisa estar preparada. E' evidente que a todo momento póde ser ameaçada por dous lados, posto que um ataque directo da França, ou da Austria, ou de ambas as partes, não seja provavel nas presentes circumstancias.

A Prussia não seguirá nunca uma politica aggressiva fóra da Allemanha. Na sua conformação actual tem demarcações excellentes ; com a posse do Hanover e dos ducados domina o commercio do mar do Norte e do Baltico, e póde ligar as duas aguas pelo canal do Eeder,

Tem magnificas estações navaes no Kiel e nas boccas do Ems e de Weser, em summa, a Confederação Germanica do Norte é um estado igual em cathegoria, e em vitalidade aos outros poderes todos da Europa. A sua consolidação interna ha de consumar-se por meios pacificos.

Já observamos que seria ruinoso para a França atacar agora a Prussia : o mesmo é applicavel á Austria.

Uma cooperação sincera da Austria com a Prussia não é facil de conseguir : a experiencia do verão de 1866, foi demasiado amarga para isso. Assim mesmo os interesses mutuos dos dous paizes hão aproxima-los, a não ser que (e esperamos que tal não seja), as vistas da Austria, e, o que mais receiamos, as suas intrigas, estejam de nova dirigidas para a Allemanha.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 241)

VII

O passado decide do futuro.

Ao sahir da estalagem das *Armas de França*, não voltou o marquez pelo caminho da casa deserta onde havia de verificar-se um dos actos do sinistro drama que elle preparava, nem tão pouco se dirigio para o castello de Rahon; mas, affastando-se da estrada real e tomando por differentes atalhos, chegou á Puy-Velay no dia seguinte.

Deixou o cavallo extenuado na estalagem do *Sol de Prata*, a mesma onde já se havia hospedado mezes antes ; alugou outro animal, partio para Chamblas e bateu á porta de Simoa Raymundo.

A ex-adevinha da rua da Lanterna não pôde occultar um gesto de assombro quando o vio.

— O senhor ! o senhor outra vez ! bradou ella.

— É verdade, eu todo inteiro, minha amiga, volveu Saint-Maixent. E tenho direito na verdade para me sorprender da sua pouco amavel recepção, accrescentou o fidalgo. Os resultados da minha anterior visita não podiam ser mais brilhantes para a senhora.

— Quer dizer que me pagaram o crime com largueza ?

— Exactamente, minha amiga... e posso accrescentar que n'outro tempo commetteu vossemecê varios crimes do mesmo genero por preço muito inferior.

— O passado ! o passado sempre ! murmurou Simoa. Ainda tenciona perseguir-me ?

— É provavel.

— Que quer de mim ?

— Preciso dos seus serviços.

— Para alguma obra tenebrosa, não é verdade ?

— E quem, diga-me cá, quem é que vem ter com Simoa Raymundo para levar á cabo alguma acção boa ? perguntou o fidalgo sorrindo.

— Pois bem, exclamou a bruxa com modos decididos, desta vez perdeu o seu tempo, Sr. marquez de Saint-Maixent, não serei sua complice.

— Sério ? perguntou o marquez, com ironia.

— Com toda a certeza. Oh ! bem sei : vai dizer-me que estou em seu poder, que me póde deitar a perder e que, recusando eu obedecer-lhe, tratará quanto antes de me denunciar. Tudo isso é muita verdade, não o nego. Por conseguinte, poupe as ameaças, que serão inuteis. Estou farta de lhe servir de cégo instrumento. Se o meu destino consiste em vir a ser enforcada, cumpra-se o destino. Morrer assim ou de outro feitio pouco importa. Não farei nem um gesto, não darei uma unica palavra para mudar a minha sorte. D'ahi, eu sou fatalista. O que ha de succeder está escripto, e nem todos os poderes do mundo seriam capazes de o alterar. Denuncie-me, pois, Sr. marquez : aqui espero os agentes da policia. Quer atar-me de pés e mãos ? Póde fazê-lo.

Saint-Maixent vio-se devéras atarantado ante aquella subita resolução, que parecia inquebrantavel.

Uma mulher em quem o mêdo não fazia nenhum effeito, uma vez que não temia a morte, não se deixaria certamente seduzir por qualquer recompensa.

E todavia, o marquez não podia prescindir da companhia de Simoa. Obstinando-se ella na sua negativa, não conseguindo vencer a sua resistencia, frustravam-se todos os seus planos, e derrocava-se com toda a certeza o edificio, tão laboriosamente construido. Que fazer ?

O fidalgo, convencido de que as ameaças e os promettimentos seriam igualmente inefficazes, resolveu lançar mão do ultimo recurso que lhe ficava : a persuasão.

— Simoa, disse-lhe elle, vou fallar com franqueza ; preciso de vossemecê, repito, e para a decidir a obedecer-me, tentei amedronta-la ; mas, seja qual fôr a sua resolução, nada tem que receiar de mim. *O diabo nunca é tão feio como o pintam*, diz um rifão antigo, e neste ponto pareço-me eu com o diabo. Denunciar uma mulher é cobardia, de que eu sou incapaz, juro á fé de fidalgo.

— Sendo assim, Sr. marquez, tanto melhor para o senhor, redarguio Simoa.

Saint-Maixent não fez caso da injuria contida naquella duvida, e continuou :

— Repito-lhe outra vez que posso proceder como quizer ; mas já que se recusa a ajudar-me, seja ao menos com certo conhecimento de causa. Vou, portanto, contar-lhe o que esperava de vossemecê.

— De que serve isso ? perguntou a parteira.

— Deixe-me sempre dizer ; que diabo ! logo responderá.

— Bem, estou ouvindo. Mas desde já lhe digo : não conte para nada com a minha cooperação.

— Ora adeus ! quem sabe ? Ameaça-me a sua negativa, por cuidar que se trata de algum crime... mas eu já lhe provo que não tem de representar o seu papel em nenhuma tragedia ; antes pelo contrario, eu tinha contado com a sua maravilhosa habilidade para o bom exito de uma farça, cujo desenlace nada tem de funesto, porque a minha heroina só ha de morrer na apparencia.

— Morrer na apparencia, repetio Simoa, que apezar seu sentia nascer uma viva curiosidade. Que significa isso ?

— Vai comprehendê-lo. Conceda-me toda a sua attenção e imagine que preparo para os senhores comediantes do palacio de Borgonha um embroglio tragi-comico, que bem poderia chamar-se a *Morta viva*, ou a *Viva depois de morta*.

— Continúe, continúe ! disse Simoa estremecendo.

O fidalgo tirou bom agouro daquelle inesperado interesse. A parteira não só o ouvia, mas tinha até desejos de saber. Por conseguinte, era certo que acabava de dar um passo muito avançado no caminho da persuasão.

O nosso heróe, sem perder nem um segundo e sem tratar de investigar o motivo de tão repentina mudança nas disposições de Simoa, expoz em poucas palavras, com maravilhosa lucidez, um plano, que os nossos leitores ainda não conhecem, mas que d'aqui á pouco hão de vêr posto por obra.

— Quem é essa grande fidalga, contra quem são encaminhados os seus planos ? perguntou a parteira mal que o marquez terminou. Preciso de saber o seu nome.

— Vou provar-lhe a minha confiança, volveu Saint-Maixent ; não me fez nenhuma promessa, e todavia revelar-lhe-hei o meu segredo ; essa grande fidalga é a condessa de Rahon.

— Já o tinha adevinhado, murmurou com voz sombria a ex-nigromante. A fatalidade continúa a sua obra ; a segunda parte do horoscopo vai realisar-se, e eu sou a escolhida pelo destino para cumprir as suas sentenças imprescriptiveis. Morta e viva ! *Viva depois de morta !* Eu bem o prophetisei ! Ninguem neste mundo póde fugir á sua sorte.

O marquez não entendia nada do que Simoa estava dizendo ; devorava-a, porém, com a vista, e bem conhecia pelo semblante que no seu espirito se passava alguma cousa extraordinaria.

— Ora bem ! proseguio o nosso heróe ao cabo de um momento. Já sabe tudo : que decide ?

— Conte comigo, respondeu Simoa erguendo de repente a cabeça, que tinha inclinada sobre o peito, em ar meditabundo. Acceito o papel que me destina ! Oh ! não me agradeça, accrescentou ella com viveza ; não cêdo ás suas instancias, cêdo á uma vontade muito superior á sua.

Veja-se, pois, como é que uma vez mais a prophecia da rua da Lanterna ia exercer decisiva influencia nos futuros acontecimentos, que tambem agora dava em resultado a complicidade de Simoa, sem a qual o marquez era impotente para levar á cabo os seus iniquos planos.

Quantos oraculos ha, mesmo entre os mais celebres, cuja mysteriosa realisação poderia explicar-se deste modo !

Não é que os acontecimentos se prophetisassem porque tinham de succeder : succediam porque estavam prophetisados.

— Seja qual for o motivo que a decide a auxiliar-me, volveu Saint-Maixent, póde estar certa de que a minha gratidão...

— Não preciso della para nada, disse Simoa interrompendo-o.

— Deixe-me ao menos dizer que saberei pagar os seus serviços de maneira que exceda as suas esperanças.

— Recusei a gratidão, e tambem não quero que me faça promettimentos, volveu Simoa com gesto desdenhoso. Se por força me quizer pagar, acceitarei, mas servi-lo-hia do mesmo modo, se nada me désse. Quando nos poremos á caminho ?

— D'aqui á uma hora.

— D'aqui á uma hora estarei prompta.

....

Ao anoutecer do dia seguinte, dous cavallos, montados um pelo marquez de Saint-Maixent, e outro pela parteira, pararam no bosque de Ebreuil, diante da casa deserta.

O fidalgo abrio a porta, mandou entrar a sua companheira, e descarregou depois uma grande mala muito pesada que trazia na garupa do cavallo e que dentro continha roupa branca, vestidos, algumas provisões de primeira necessidade e uma porção de objectos indispensaveis. Tudo aquillo ficou á disposição de Simoa.

O marquez dormio toda a noite, do que bem precisava, e sahio depois da casa isolada, tomando para as bandas do castello de Rahon, sem passar pela aldêa de S. Judas, nem por diante da estalagem das *Armas de França*. A sua ausencia tinha durado seis dias.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL